

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2022 à 31/03/2023	9
DMPL - 01/04/2021 à 31/03/2022	10
DMPL - 01/04/2020 à 31/03/2021	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2022 à 31/03/2023	21
DMPL - 01/04/2021 à 31/03/2022	22
DMPL - 01/04/2020 à 31/03/2021	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	107
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	110
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	111
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	112

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	113
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	114

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	320.748.000
Preferenciais	0
Total	320.748.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2023	Penúltimo Exercício 31/03/2022	Antepenúltimo Exercício 31/03/2021
1	Ativo Total	981.270	927.522	845.151
1.01	Ativo Circulante	407.614	414.870	366.118
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	232.888	204.454	212.116
1.01.02	Aplicações Financeiras	142.130	146.300	120.740
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	142.130	146.300	120.740
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	142.130	146.300	120.740
1.01.03	Contas a Receber	16.880	51.599	17.805
1.01.03.01	Clientes	16.880	51.599	17.805
1.01.04	Estoques	10.468	7.345	3.936
1.01.05	Ativos Biológicos	1.118	1.157	707
1.01.06	Tributos a Recuperar	66	72	7.432
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66	72	7.432
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.064	3.943	3.382
1.01.08.03	Outros	4.064	3.943	3.382
1.02	Ativo Não Circulante	573.656	512.652	479.033
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.235	74.527	73.975
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	0	10.286
1.02.01.04	Contas a Receber	26.353	12.395	14.313
1.02.01.04.01	Clientes	26.353	12.395	14.313
1.02.01.07	Tributos Diferidos	31.604	31.080	35.732
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.604	31.080	35.732
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	30.278	31.052	13.644
1.02.01.10.03	Depósito judicial	11.075	10.898	1.079
1.02.01.10.04	Outros ativos	15.485	17.475	12.032
1.02.01.10.05	Imposto a recuperar	3.718	2.679	533
1.02.02	Investimentos	4.742	5.497	7.024
1.02.02.01	Participações Societárias	4.742	5.497	7.024
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.742	5.497	7.024

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2023	Penúltimo Exercício 31/03/2022	Antepenúltimo Exercício 31/03/2021
1.02.03	Imobilizado	110.687	104.886	94.765
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	66.374	64.032	57.058
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	34.441	29.138	27.289
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.872	11.716	10.418
1.02.04	Intangível	369.992	327.742	303.269
1.02.04.01	Intangíveis	369.992	327.742	303.269
1.02.04.01.02	Intangível	369.992	327.742	303.269

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2023	Penúltimo Exercício 31/03/2022	Antepenúltimo Exercício 31/03/2021
2	Passivo Total	981.270	927.522	845.151
2.01	Passivo Circulante	86.349	112.772	109.476
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.345	30.233	24.862
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.345	30.233	24.862
2.01.02	Fornecedores	14.871	13.945	16.793
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.684	13.936	16.556
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	187	9	237
2.01.03	Obrigações Fiscais	175	5.776	3.029
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	175	5.776	3.029
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	175	5.776	3.029
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.306	23.691	34.989
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	16.190	29.400
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	16.190	29.400
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	9.306	7.501	5.589
2.01.05	Outras Obrigações	23.815	35.578	26.622
2.01.05.02	Outros	23.815	35.578	26.622
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23.815	35.578	26.622
2.01.06	Provisões	4.837	3.549	3.181
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	667	0	0
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	667	0	0
2.01.06.02	Outras Provisões	4.170	3.549	3.181
2.01.06.02.04	Outras provisões	4.170	3.549	3.181
2.02	Passivo Não Circulante	32.321	23.627	46.674
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.048	22.822	45.869
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	22.029
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	22.029
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	26.048	22.822	23.840
2.02.04	Provisões	6.273	805	805

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2023	Penúltimo Exercício 31/03/2022	Antepenúltimo Exercício 31/03/2021
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.273	805	805
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	959	805	805
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	5.314	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	862.600	791.123	689.001
2.03.01	Capital Social Realizado	562.203	562.203	562.203
2.03.02	Reservas de Capital	12.308	10.859	9.835
2.03.02.04	Opções Outorgadas	12.308	10.859	9.835
2.03.04	Reservas de Lucros	286.771	217.051	114.874
2.03.04.01	Reserva Legal	18.805	14.233	7.533
2.03.04.02	Reserva Estatutária	267.966	202.818	107.341
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.318	1.010	2.089

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Penúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Antepenúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	367.142	421.455	337.953
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-147.786	-132.461	-107.885
3.03	Resultado Bruto	219.356	288.994	230.068
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-126.771	-103.791	-79.937
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-105.610	-92.974	-80.621
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.719	-3.485	7.507
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.442	-7.332	-6.823
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	92.585	185.203	150.131
3.06	Resultado Financeiro	45.207	15.650	4.576
3.06.01	Receitas Financeiras	45.805	21.938	12.981
3.06.02	Despesas Financeiras	-598	-6.288	-8.405
3.06.02.01	Variação cambial líquida	1.736	-2.005	0
3.06.02.02	Despesas financeiras	-2.334	-4.283	-8.405
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	137.792	200.853	154.707
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-46.355	-66.850	-46.309
3.08.01	Corrente	-46.879	-62.198	-27.895
3.08.02	Diferido	524	-4.652	-18.414
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	91.437	134.003	108.398
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	91.437	134.003	108.398
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2.851	4.178	33.800.000.000.000.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Penúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Antepenúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	91.437	134.003	108.398
4.02	Outros Resultados Abrangentes	308	-1.079	570
4.03	Resultado Abrangente do Período	91.745	132.924	108.968

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Penúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Antepenúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	153.538	135.713	158.069
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	169.460	206.025	174.526
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.922	-70.312	-16.457
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-66.708	-78.024	-146.999
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-58.396	-65.371	-64.847
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	20	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	28.434	-7.662	-53.777
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	204.454	212.116	265.893
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	232.888	204.454	212.116

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2022 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	227.910	0	1.010	791.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	227.910	0	1.010	791.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.449	-21.716	0	-20.267
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	1.449	0	0	1.449
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-21.716	0	-21.716
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.437	308	91.745
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.437	0	91.437
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	308	308
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	308	308
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	69.721	-69.721	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	69.721	-69.721	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	299.080	0	1.318	862.601

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2021 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	124.709	0	2.089	689.001
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	124.709	0	2.089	689.001
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.024	-31.826	0	-30.802
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	1.024	0	0	1.024
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-31.826	0	-31.826
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	134.003	-1.079	132.924
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	134.003	0	134.003
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.079	-1.079
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.079	-1.079
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	102.177	-102.177	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	102.177	-102.177	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	227.910	0	1.010	791.123

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2020 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	32.221	0	1.519	595.943
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	32.221	0	1.519	595.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	9.835	-25.745	0	-15.910
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	9.835	0	0	9.835
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-25.745	0	-25.745
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	108.398	570	108.968
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.398	0	108.398
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	570	570
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	570	570
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	82.653	-82.653	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	82.653	-82.653	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	124.709	0	2.089	689.001

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Penúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Antepenúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021
7.01	Receitas	393.672	453.666	376.291
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	373.778	441.955	358.127
7.01.02	Outras Receitas	27.844	20.376	14.281
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.950	-8.665	3.883
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-123.652	-95.962	-73.559
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-45.204	-31.172	-20.615
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79.442	-68.302	-48.872
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	994	3.512	-4.072
7.03	Valor Adicionado Bruto	270.020	357.704	302.732
7.04	Retenções	-35.677	-29.554	-25.913
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-35.677	-29.554	-25.913
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	234.343	328.150	276.819
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.593	18.328	6.112
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.442	-7.332	-6.823
7.06.02	Receitas Financeiras	45.805	21.938	12.935
7.06.03	Outros	-5.770	3.722	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	266.936	346.478	282.931
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	266.936	346.478	282.931
7.08.01	Pessoal	94.066	98.461	85.410
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.833	59.268	47.564
7.08.01.02	Benefícios	38.773	34.549	34.008
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.460	4.644	3.838
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	80.835	107.726	80.764
7.08.02.01	Federais	80.835	107.726	80.761
7.08.02.03	Municipais	0	0	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	598	6.288	8.359
7.08.03.01	Juros	1.883	4.085	6.223
7.08.03.03	Outras	-1.285	2.203	2.136

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Penúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Antepenúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021
7.08.03.03.01	Variação cambial líquida	-1.736	2.005	0
7.08.03.03.02	Outras	451	198	2.136
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.437	134.003	108.398
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	91.437	134.003	108.398

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2023	Penúltimo Exercício 31/03/2022	Antepenúltimo Exercício 31/03/2021
1	Ativo Total	983.509	929.511	849.692
1.01	Ativo Circulante	409.022	416.185	367.573
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	233.787	205.365	213.284
1.01.02	Aplicações Financeiras	142.130	146.300	120.740
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	142.130	146.300	120.740
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	142.130	146.300	120.740
1.01.03	Contas a Receber	16.880	51.599	17.805
1.01.03.01	Clientes	16.880	51.599	17.805
1.01.04	Estoques	10.468	7.345	3.936
1.01.05	Ativos Biológicos	1.118	1.157	707
1.01.06	Tributos a Recuperar	66	72	7.432
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66	72	7.432
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.573	4.347	3.669
1.01.08.03	Outros	4.573	4.347	3.669
1.02	Ativo Não Circulante	574.487	513.326	482.119
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.235	74.527	73.975
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	0	10.286
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	0	0	10.286
1.02.01.04	Contas a Receber	26.353	12.395	14.313
1.02.01.04.01	Clientes	26.353	12.395	14.313
1.02.01.07	Tributos Diferidos	31.604	31.080	35.732
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.604	31.080	35.732
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	30.278	31.052	13.644
1.02.01.10.03	Imposto a recuperar	3.718	2.679	533
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	11.075	10.898	1.079
1.02.01.10.05	Outros	15.485	17.475	12.032
1.02.03	Imobilizado	115.675	109.944	102.687
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	67.891	65.796	60.578

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2023	Penúltimo Exercício 31/03/2022	Antepenúltimo Exercício 31/03/2021
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	35.910	30.430	29.689
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.874	13.718	12.420
1.02.04	Intangível	370.577	328.855	305.457
1.02.04.01	Intangíveis	370.577	328.855	305.457
1.02.04.01.02	Intangível	370.577	328.855	305.457

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2023	Penúltimo Exercício 31/03/2022	Antepenúltimo Exercício 31/03/2021
2	Passivo Total	983.509	929.511	849.692
2.01	Passivo Circulante	87.823	114.126	112.217
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.709	30.735	25.587
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.709	30.735	25.587
2.01.02	Fornecedores	16.209	14.650	18.045
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.006	13.936	16.556
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.203	714	1.489
2.01.03	Obrigações Fiscais	175	5.776	3.029
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	175	5.776	3.029
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	175	5.776	3.029
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.302	24.609	36.102
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	16.190	29.400
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	16.190	29.400
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	10.302	8.419	6.702
2.01.05	Outras Obrigações	23.815	35.578	26.622
2.01.05.02	Outros	23.815	35.578	26.622
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23.815	35.578	26.622
2.01.06	Provisões	3.613	2.778	2.832
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	667	0	0
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	667	0	0
2.01.06.02	Outras Provisões	2.946	2.778	2.832
2.01.06.02.04	Outras provisões	2.946	2.778	2.832
2.02	Passivo Não Circulante	33.086	24.262	48.474
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.813	23.457	47.669
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	22.029
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	22.029
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	26.813	23.457	25.640
2.02.04	Provisões	6.273	805	805

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2023	Penúltimo Exercício 31/03/2022	Antepenúltimo Exercício 31/03/2021
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.273	805	805
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	959	805	805
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	5.314	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	862.600	791.123	689.001
2.03.01	Capital Social Realizado	562.203	562.203	562.203
2.03.02	Reservas de Capital	12.308	10.859	9.835
2.03.02.04	Opções Outorgadas	12.308	10.859	9.835
2.03.04	Reservas de Lucros	286.771	217.051	114.874
2.03.04.01	Reserva Legal	18.805	14.233	7.533
2.03.04.02	Reserva Estatutária	267.966	202.818	107.341
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.318	1.010	2.089

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Penúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Antepenúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	367.142	421.455	337.953
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-155.343	-137.369	-114.392
3.03	Resultado Bruto	211.799	284.086	223.561
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-119.162	-98.826	-73.368
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-105.610	-95.524	-80.984
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.552	-3.302	7.616
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	92.637	185.260	150.193
3.06	Resultado Financeiro	45.155	15.593	4.514
3.06.01	Receitas Financeiras	45.805	21.938	12.935
3.06.02	Despesas Financeiras	-650	-6.345	-8.421
3.06.02.01	Variação cambial líquida	1.736	-2.005	0
3.06.02.02	Despesas financeiras	-2.386	-4.340	-8.421
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	137.792	200.853	154.707
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-46.355	-66.850	-46.309
3.08.01	Corrente	-46.879	-62.198	-27.895
3.08.02	Diferido	524	-4.652	-18.414
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	91.437	134.003	108.398
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	91.437	134.003	108.398
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	91.437	134.003	108.398
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2.851	4.178	33.800.000.000.000.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Penúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Antepenúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	91.437	134.003	108.398
4.02	Outros Resultados Abrangentes	308	-1.079	570
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	91.745	132.924	108.968
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	91.745	132.924	108.968

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Penúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Antepenúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	148.411	130.625	153.405
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	165.033	204.263	170.457
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.622	-73.638	-17.052
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-61.129	-71.080	-141.229
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-59.168	-66.385	-65.433
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	308	-1.079	570
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	28.422	-7.919	-52.687
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	205.365	213.284	265.971
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	233.787	205.365	213.284

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2022 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	227.910	0	1.010	791.123	0	791.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	227.910	0	1.010	791.123	0	791.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.449	-21.716	0	-20.267	0	-20.267
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	1.449	0	0	1.449	0	1.449
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-21.716	0	-21.716	0	-21.716
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.437	308	91.745	0	91.745
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.437	0	91.437	0	91.437
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	308	308	0	308
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	308	308	0	308
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	69.720	-69.720	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	69.720	-69.720	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	299.079	1	1.318	862.601	0	862.601

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2021 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	124.709	0	2.089	689.001	0	689.001
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	124.709	0	2.089	689.001	0	689.001
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.024	-31.826	0	-30.802	0	-30.802
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	1.024	0	0	1.024	0	1.024
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-31.826	0	-31.826	0	-31.826
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	134.003	-1.079	132.924	0	132.924
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	134.003	0	134.003	0	134.003
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.079	-1.079	0	-1.079
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.079	-1.079	0	-1.079
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	102.177	-102.177	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	102.177	-102.177	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	227.910	0	1.010	791.123	0	791.123

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2020 à 31/03/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	17.435	0	-16	579.622	0	579.622
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	17.435	0	-16	579.622	0	579.622
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4.605	0	-4.605	0	-4.605
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.605	0	-4.605	0	-4.605
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.391	1.535	20.926	0	20.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.391	0	19.391	0	19.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.535	1.535	0	1.535
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.535	1.535	0	1.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.786	-14.786	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14.786	-14.786	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	32.221	0	1.519	595.943	0	595.943

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Penúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Antepenúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021
7.01	Receitas	393.672	453.666	376.291
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	373.778	441.955	358.127
7.01.02	Outras Receitas	27.844	20.376	14.281
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.950	-8.665	3.883
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-126.346	-98.874	-77.485
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-45.565	-32.611	-21.279
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	994	4.442	-4.072
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-81.775	-70.705	-52.134
7.03	Valor Adicionado Bruto	267.326	354.792	298.806
7.04	Retenções	-38.327	-32.178	-28.211
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.327	-32.178	-28.211
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	228.999	322.614	270.595
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.204	24.914	12.399
7.06.02	Receitas Financeiras	45.805	21.938	12.935
7.06.03	Outros	-5.601	2.976	-536
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	269.203	347.528	282.994
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	269.203	347.528	282.994
7.08.01	Pessoal	96.281	99.454	85.410
7.08.01.01	Remuneração Direta	52.666	60.261	47.564
7.08.01.02	Benefícios	39.155	34.549	34.008
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.460	4.644	3.838
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	80.835	107.726	80.764
7.08.02.01	Federais	80.835	107.726	80.761
7.08.02.03	Municipais	0	0	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	650	6.344	8.422
7.08.03.01	Juros	1.934	4.142	6.223
7.08.03.03	Outras	-1.284	2.202	2.199
7.08.03.03.01	Variação cambial líquida	-1.736	2.005	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Penúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Antepenúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021
7.08.03.03.02	Outras	452	197	2.199
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.437	134.004	108.398
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	91.437	134.004	108.398

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- ✖ A **Receita Líquida** totalizou **R\$ 367,1 milhões** na safra 22/23 (-12,9% vs. safra 21/22), refletindo o término da vigência da proteção das cultivares e consequente direito à cobrança de *royalties* das variedades CTC 1 a 5. A queda foi parcialmente compensada pelo melhor mix de produtos, com maior valor comercial, e pelo melhor resultado financeiro, advindo da maior taxa de juros (SELIC) no período.
- ✖ O **EBITDA Ajustado** no 4T23 atingiu **R\$ 144,1 milhões** na safra 22/23 (-34,5% vs. safra 21/22), refletindo a redução na receita e crescimento dos desembolsos, com destaque para as áreas comercial e de P&D.
- ✖ A safra 2022/23 finalizou com **Market Share** de plantio de 34%, sendo 56% de variedades Elite e GM.
- ✖ Os **Investimentos em P&D** totalizaram **R\$ 200,1 milhões** (+19,1% vs. safra 21/22), refletindo importantes avanços no projeto de Sementes e a aceleração do *pipeline* de canas geneticamente modificadas.
- ✖ O **Lucro Líquido** atingiu **R\$ 91,4 milhões** (-31,8% vs. Safra 21/22), impactado pela menor receita e contínuo incremento dos investimentos em P&D. A queda foi parcialmente compensada pelo melhor mix de produtos e resultado financeiro crescente.
- ✖ A **Margem EBITDA** foi de 39,3% (-13,0 p.p. vs. 2021/22), enquanto a **Margem Líquida** foi de 24,9% (-6,9 p.p. vs. safra 2021/22).
- ✖ O **Caixa Líquido** fechou o trimestre e a safra em **R\$ 375,9 milhões** (+12,1% vs. 2021/22), demonstrando solidez financeira da Companhia, e alta capacidade de investimento frente aos crescentes desembolsos esperados para os próximos anos, nas diferentes plataformas tecnológicas.



Tabela | Resumo dos Indicadores Financeiros

Em R\$ mil	4T23	4T22	Var. R\$ mil	Var. %	2023	2022	Var. R\$ mil	Var. %
Receita líquida	92.166	112.671	-20.505	-18,2%	367.142	421.455	-54.313	-12,9%
Lucro Bruto	45.761	75.807	-30.046	-39,6%	211.799	284.086	-72.287	-25,4%
Margem Bruta	49,65%	67,28%	-	-17,6 p.p.	57,69%	67,41%	-	-9,7 p.p.
EBITDA Ajustado	28.757	53.060	-24.303	-45,8%	144.516	220.740	-76.224	-34,5%
Margem EBITDA Ajustada	31,20%	47,09%	-	-15,9 p.p.	39,36%	52,38%	-	-13,0 p.p.
Lucro Líquido	11.106	37.819	-26.713	-70,6%	91.437	134.003	-42.566	-31,8%
Margem Líquida	12,05%	33,57%	-	-21,5 p.p.	24,91%	31,80%	-	-6,9 p.p.
P&D (incluindo Intangível)	58.408	46.851	11.557	24,7%	200.139	167.990	32.149	19,1%
Caixa Líquido	375.917	335.475	40.442	12,1%	375.917	335.475	40.442	12,1%

Piracicaba, 15 de maio de 2023 (Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação). O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira ("Companhia"), líder em soluções de melhoramento genético para o setor de cana-de-açúcar no Brasil e um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana do mundo, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre Safra 22/23 (4T23). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Mensagem da Administração

Na safra 22/23, mantivemos trajetória de crescimento das variedades *elite* e geneticamente modificadas, além de assegurar progressos no desenvolvimento de nossas plataformas tecnológicas, visando o lançamento futuro de variedades mais produtivas e com diferentes traits, complementando nosso portfolio atual.

O CTC segue focado na execução do seu planejamento estratégico de longo prazo, implementando novas tecnologias, com investimentos da ordem de R\$ 200 milhões por ano em pesquisa e desenvolvimento, além de sólida posição financeira, sendo a única empresa com infraestrutura e recursos humanos qualificados para o aperfeiçoamento genético e comercialização de cana de açúcar no Brasil.

No cenário macroeconômico, marcado pela guerra entre Rússia e Ucrânia, inflação global e políticas monetárias contracionistas, aumentos de custos e menor liquidez, com impactos em todos os setores da economia, atuamos de forma disciplinada, com foco em nossa excelência em pesquisa e nas boas relações com nossos clientes.

Enfrentamos o impacto da queda da proteção das Variedades CTC 1-5, já previsto em nosso modelo de negócios, que pressionou nossa receita ao longo da safra. Liquidamos a totalidade de nossas dívidas e, ainda, incrementamos nosso caixa em mais de R\$ 24 milhões, além de obter uma margem EBTIDA de 39%, o que mostra nossa resiliência financeira e lucratividade mesmo em cenários desafiadores e com pressões de custos globais.

Como destaques da safra, alcançamos a desregulamentação de 2 variedades geneticamente modificadas na China, nossas CTC20BT e CTC9001BT, um marco para não só a Companhia, mas para o setor sucroenergético brasileiro. Já o projeto Sementes atingiu uma fase de desenvolvimento avançada, e tal maturidade do processo refletiu em estarmos mais perto do horizonte de comercialização da tecnologia.

No que diz respeito à produção e comercialização de variedades, tivemos um ano positivo, com expansão de áreas plantadas com nossas variedades elite e GM, além do aumento de cerca de 25% de mudas disponibilizadas a nossos clientes, estimulando a introdução de novas variedades, mais produtivas. A diversificação de produtos, com variedades adaptadas a diferentes regiões, vem nos permitindo ampliar nossa participação de mercado de forma consistente.

Nossos indicadores financeiros refletem uma trajetória de sucesso e ampla aceitação de nossos produtos, atingindo marcas expressivas de *market share*, com melhora no mix de produtos, permitindo o aumento contínuo de nossas margens.

Nossos resultados e margens de contribuição são fruto do trabalho de colaboradores engajados que nos ajudam a superar grandes desafios, bem como transformar e evoluir nossos negócios.

A Administração



RECEITA

A **Receita** líquida totalizou R\$ 367,1 milhões na safra 2022/23 (-12,9% vs. 2021/22)



EBITDA

O **EBITDA** ajustado alcançou R\$ 144,5 milhões, com margem de 39,3%



Caixa

R\$ 375,9 milhões na safra 2022/23 (+12,1% vs. 2021/22)



Market Share

34% de *market share* de plantio, dos quais 56% são variedades elite

Contexto Operacional

O Centro de Tecnologia Canavieira é líder mundial em melhoramento genético e biotecnologia aplicados à cultura da cana-de-açúcar. Presente ao longo de toda a cadeia de valor e referência internacional de pioneirismo nas inovações do setor sucroenergético, atua há mais de 50 anos no desenvolvimento de soluções para o setor.

Em 2017, a Companhia lançou a primeira variedade transgênica de cana resistente à broca, uma das principais pragas que afetam os canaviais, com prejuízos anuais superiores a R\$ 5 bilhões às usinas. Esse lançamento foi um marco histórico mundial para o setor de cana-de-açúcar. Hoje, o CTC possui quatro variedades geneticamente modificadas em comercialização e um *pipeline* robusto de variedades geneticamente modificadas, resistentes à broca e tolerantes ao glifosato.



Amparada no amplo conhecimento das necessidades de seus clientes, a Companhia desenvolve e comercializa variedades convencionais e geneticamente modificadas, mais produtivas e adaptadas às diferentes regiões canavieiras do país. Contando com o maior banco mundial de germoplasma de cana-de-açúcar e empregando as mais modernas ferramentas de melhoramento genético e biotecnologia, como a Seleção Genômica, aumenta-se a probabilidade de encontrar as melhores variedades.

Desde 2018, o CTC também conta com a operação do CTC Genomics, subsidiária integral na cidade de Saint Louis – Missouri, Estados Unidos, com o objetivo de acelerar os planos de pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia vegetal da cana-de-açúcar, com ênfase na edição genômica, e que permitirá o desenvolvimento de variedades que incorporem novos *traits*, como resistência a doenças, maior produtividade, e tolerância à seca.

Com 13 cultivares de exploração comercial, o portfólio atual de variedades de cana-de-açúcar protegidas está dividido em três grupos: Variedades Convencionais, Variedades Elite (Série 9000) e Variedades Geneticamente Modificadas (GM). Tais variedades são de alta produtividade e confiabilidade e reduzem riscos de perda na colheita para os clientes.

A queda da proteção das variedades CTC 1 a 5, embora impactante do ponto de vista de receita no curto prazo, já era prevista desde a implantação do modelo comercial do

CTC em 2012, ano de início da cobrança de *royalties* sobre o material genético proprietário da Companhia. Estas variedades, registradas e lançadas antes da implantação do novo modelo, partiram ao mercado com metade de sua vida útil, o que resultou em um aproveitamento comercial parcial desses produtos. As novas variedades, lançadas após 2012, fazem parte de uma gestão de portfólio que administra o seu ciclo comercial desde o lançamento até a queda de proteção das cultivares, sendo substituídas de forma gradativa e programada por variedades mais produtivas e de maior valor agregado. Através do lançamento contínuo de variedades superiores, o setor vem substituindo as variedades mais antigas pelas mais recentes, evitando flutuações da receita futura do CTC, visto que seu portfólio vem sendo renovado constantemente com materiais cada vez mais produtivos, contemplando características de alto interesse comercial (*traits*), antes inexistentes nessa indústria.

Adicionalmente, o CTC desenvolve um novo sistema de plantio comercial baseado no uso de sementes sintéticas a partir de embriões de cana-de-açúcar, em substituição ao sistema atual. O objetivo é elevar a produtividade do setor, através da redução dos ciclos de renovação, sanidade do material genético e aumento da eficiência técnica e operacional do plantio.

Todos esses fatores conferem ao CTC importantes vantagens competitivas, com investimentos na pesquisa e desenvolvimento de produtos com valor agregado cada vez maior.

Receita Líquida

Em R\$ mil	4T23	4T22	Var. R\$ mil	Var. %	2023	2022	Var. R\$ mil	Var. %
Receita de royalties	31.657	34.471	-2.814	-8,2%	108.072	138.256	-30.184	-21,8%
Receita de royalties - Partes relacionadas	66.959	85.786	-18.827	-21,9%	265.706	303.699	-37.993	-12,5%
Outras Receitas	2.202	3.581	-1.379	-38,5%	27.844	20.376	7.468	36,7%
Impostos	-8.652	-11.167	2.515	-22,5%	-34.480	-40.876	6.396	-15,6%
Receita operacional líquida	92.166	112.671	-20.505	-18,2%	367.142	421.455	-54.313	-12,9%

As receitas de *royalties* decorrem do licenciamento de variedades de cana-de-açúcar CTC, tecnologias proprietárias da Companhia. Os *royalties* são reconhecidos em base mensal no resultado do exercício conforme o seguinte modelo adotado desde 2012: a área de plantio existente no início do ano safra (informada através do censo elaborado pelos clientes e confirmada pela equipe de vendas), multiplicada por valor definido por variedade em contrato firmado entre as partes e corrigido pela inflação. A Lei de Proteção de Cultivares e a Lei de Propriedade Industrial (Lei de Patentes) permitem à companhia a cobrança pelo licenciamento de variedades da cana-de-açúcar pelos períodos de 15 e 20 anos, respectivamente.

Earnings Release | 2022/23

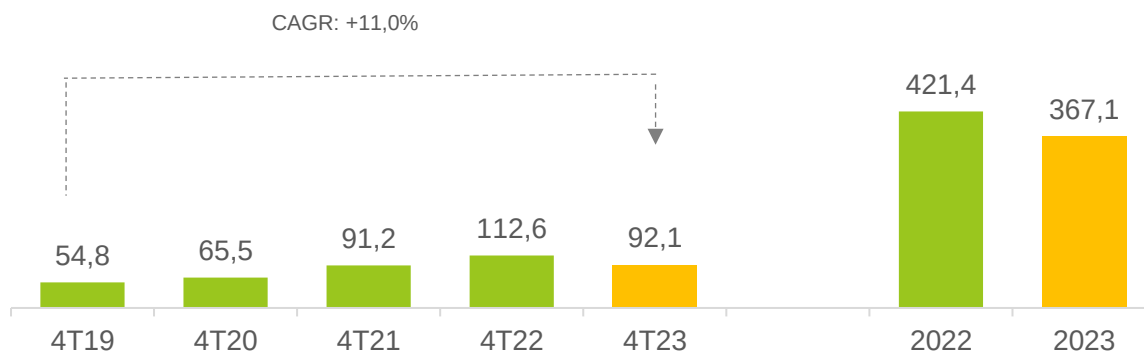
Relatório da Administração / Comentário do Desempenho



No 4T23, a receita líquida totalizou R\$ 92,1 milhões, diminuição de 18% em relação ao 4T22, enquanto na safra alcançou R\$ 367,1 milhões (-12,0% vs. 2021/22), refletindo a redução na receita de royalties decorrente do término da vigência da patente e consequente direito a cobrança das variedades CTC 1 a 5. No período de 4T19 a 4T23, o CAGR da receita líquida da Companhia é de 11,0%.

A área faturada, refletindo a saída das variedades CTC de 1 a 5, diminuiu aproximadamente 136 mil hectares, variando de 422 mil de hectares no 4T22 para 286 mil de hectares no 4T23. O preço médio aumentou de R\$ 229 no 4T22 para R\$ 315 no 4T23, superior aos índices inflacionários do período.

Receita Líquida R\$ Milhões



Custo de Pesquisa e Serviços Prestados / P&D

Em R\$ mil	4T23	4T22	Var. R\$ mil	Var. %	2023	2022	Var. R\$ mil	Var. %
Depreciação e amortização	9.922	5.943	3.979	67,0%	28.540	23.780	4.760	20,0%
Materiais e serviços	21.915	16.213	5.702	35,2%	74.777	58.437	16.340	28,0%
Despesas com pessoal	11.489	10.182	1.307	12,8%	42.247	41.779	468	1,1%
Despesas gerais	3.079	4.526	-1.447	-32,0%	9.779	13.373	-3.594	-26,9%
Total Custo de P&D e Serviços Prestados	46.405	36.864	9.541	25,9%	155.343	137.369	17.974	13,1%
(+) Intangível	12.003	9.987	2.016	20,2%	44.796	30.621	14.175	46,3%
(=) Investimentos em P&D	58.408	46.851	11.557	24,7%	200.139	167.990	32.149	19,1%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Os custos de pesquisa e desenvolvimento no 4T23 totalizaram R\$ 46,4 milhões, aumento de 25,9% sobre o 4T22, em razão do forte ritmo das pesquisas em andamento, com destaque para as áreas de Biotecnologia e Sementes.

Os investimentos em P&D totalizaram R\$ 58,4 milhões no período, incluindo as adições ao intangível no 4T23 no total de R\$ 12 milhões, comparado a R\$ 46,8 milhões no mesmo período do ano passado. Tais adições são reflexo do início da intangibilização do projeto Sementes, que passou, nesta safra, de uma fase de pesquisa para fase mais avançada de desenvolvimento. Os custos de P&D, incluindo as adições ao intangível, representaram 63% da receita líquida no 4T23, comparado a 41,6% no mesmo período do ano anterior.

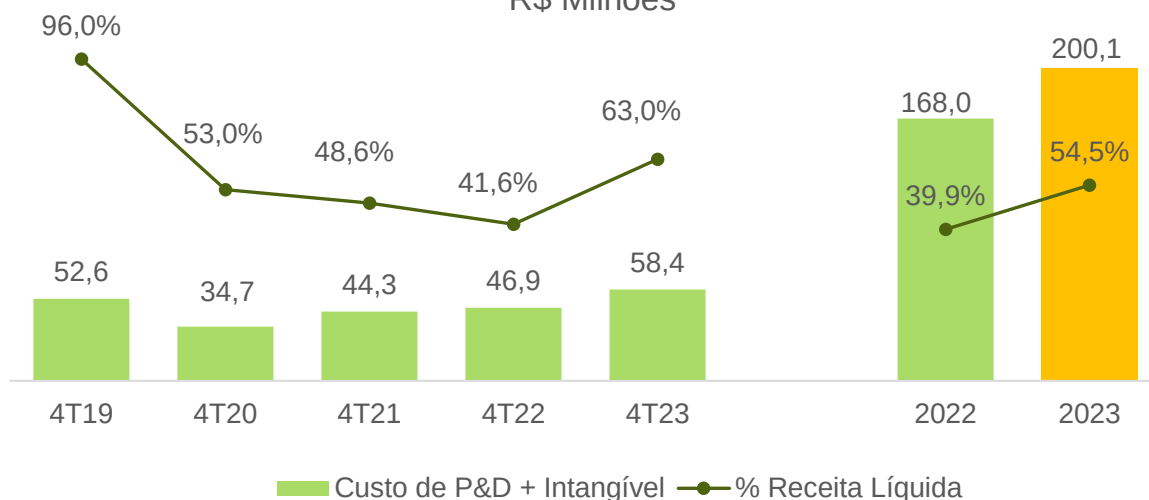


CTC Genomics - St. Louis, Missouri, EUA

No acumulado do ano, os gastos totais com P&D totalizaram R\$ 200,1 milhões, equivalente a 54,5% da receita líquida. No ano anterior, os gastos totais em P&D foram de R\$ 168,0 milhões.

Custo de Pesquisa e Serviços Prestados

R\$ Milhões



Lucro Bruto

Em R\$ mil	4T23	4T22	Var. R\$ mil	Var. %	2023	2022	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	92.166	112.671	-20.505	-18,2%	367.142	421.455	-54.313	-12,9%
Custo de P&D e serviços prestados	-46.405	-36.864	-9.541	25,9%	- 155.343	- 137.369	-17.974	13,1%
Lucro bruto	45.761	75.807	-30.046	-39,6%	211.799	284.086	-72.287	-25,4%
<i>Margem bruta</i>	<i>49,7%</i>	<i>67,3%</i>	-	<i>-17,6 p.p.</i>	<i>57,7%</i>	<i>67,4%</i>	-	<i>-9,7 p.p.</i>

O Lucro Bruto totalizou R\$ 45,7 milhões no 4T23 (-39,6% vs. 4T22), com margem de 49,7% (-17,6 p.p. vs. 4T22), refletindo a redução na receita de *royalties*, somado aos crescentes investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

No ano, o lucro bruto totalizou R\$ 211,8 milhões, decréscimo de 25,4% em relação a 2021/22, com margem 57,7%, - 9,7 p.p. no comparativo anual.

Despesas Operacionais

Em R\$ mil	4T23	4T22	Var. R\$ mil	Var. %	2023	2022	Var. R\$ mil	Var. %
Despesas administrativas e com vendas	27.401	29.924	-2.523	-8,4%	105.610	95.524	10.086	10,6%
Outras despesas (receitas)	14.002	-1.095	15.097	-1378,7%	13.552	3.302	10.250	310,4%
Despesas Totais	41.403	28.829	12.574	43,6%	119.162	98.826	20.336	20,6%
% Receita Líquida	44,92%	25,59%	-	<i>19,3 p.p.</i>	32,46%	23,4%	-	<i>9,0 p.p.</i>

No 4T23, as despesas administrativas e com vendas totalizaram R\$ 27,4 milhões, 8,4% abaixo do período no ano passado. No ano, as despesas administrativas e com vendas totalizaram R\$ 105,6 milhões, 10,6% acima de 2021/22. O aumento nessas despesas foi decorrente do efeito da inflação do período, da intensificação das atividades de campo, visitas a clientes e a realização de eventos comerciais para a introdução de novos produtos, acelerando o ganho de *market share* com as variedades de maior valor agregado.

Na rubrica de outras despesas (receitas), a variação refere-se ao reconhecimento de perdas com clientes inadimplentes e reavaliação de despesas com benefícios pós emprego.

No total, as despesas operacionais foram de R\$ 41,4 milhões no trimestre (+43,6% vs. 4T22) e de R\$ 119,1 milhões na safra (+20,6% vs. 2021/22), representando 45% da receita líquida no 4T23 e 32,4% no acumulado anual.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

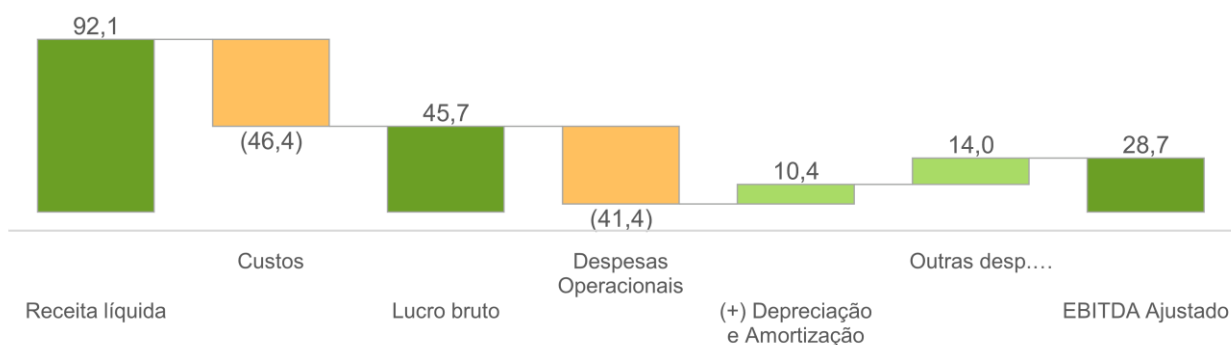
Em R\$ mil	4T23	4T22	Var. R\$ mil	Var. %	2023	2022	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	92.166	112.671	-20.505	-18,2%	367.142	421.455	-54.313	-12,9%
Custo de P&D e serviços prestados	-46.405	-36.864	-9.541	25,9%	-155.343	-137.369	-17.974	13,1%
Lucro bruto	45.761	75.807	-30.046	-39,6%	211.799	284.086	-72.287	-25,4%
Despesas operacionais	-41.403	-28.829	-12.574	43,6%	-119.162	-98.826	-20.336	20,6%
(+) Depreciação e amortização	10.397	7.177	3.220	44,9%	38.327	32.178	6.149	19,1%
EBITDA	14.755	54.155	-39.400	-72,8%	130.964	217.438	-86.474	-39,8%
<i>Margem EBITDA</i>	16,01%	48,06%	-	<i>-32,1 p.p.</i>	35,67%	51,59%	-	<i>-15,9 p.p.</i>
Outras despesas ou (receitas) operacionais	14.002	-1.095	15.097	-1378,7%	13.552	3.302	10.250	310,4%
EBITDA Ajustado	28.757	53.060	-24.303	-45,8%	144.516	220.740	-76.224	-34,5%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	31,20%	47,09%	-	<i>-15,9 p.p.</i>	39,36%	52,38%	-	<i>-13,0 p.p.</i>

O EBITDA não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.

O EBITDA Ajustado consiste em uma medição não contábil elaborada pela Companhia que corresponde ao EBITDA ajustado por outras receitas e (despesas) operacionais, o EBITDA Ajustado não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, e não deve ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, como indicador do desempenho operacional ou como substituto ao fluxo de caixa ou, ainda, como indicador de liquidez.

- 1) Outras despesas (receitas) operacionais representam, em 31 de março de 2023 e 2022, perdas com títulos de clientes e, receita com a venda de ativos, bem como receita por crédito tributário extemporâneo.

EBTIDA Ajustado 4T23



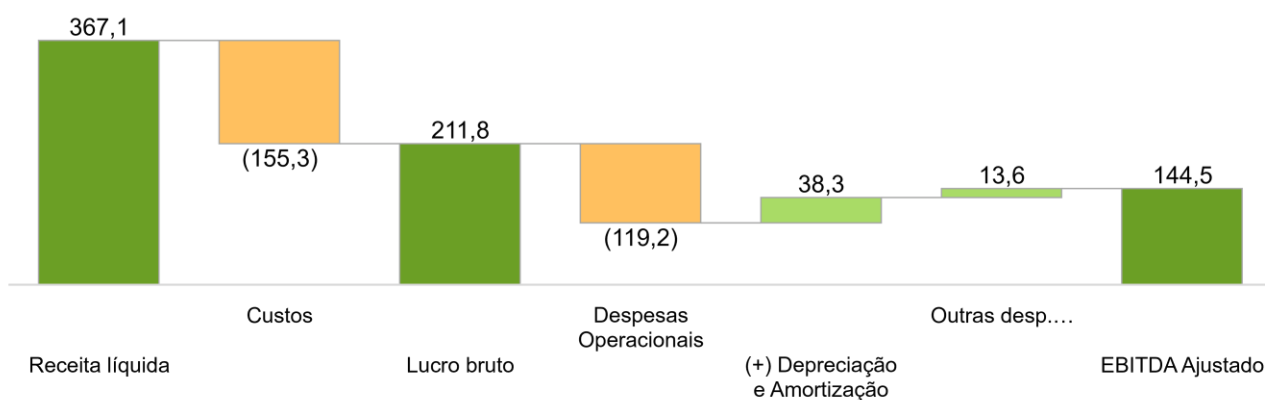
O EBITDA ajustado atingiu R\$ 28,7 milhões no 4T23 (-45,8% vs. 4T22), com margem de 31,2%, 15,9 p.p. menor que no 4T22.

Earnings Release | 2022/23

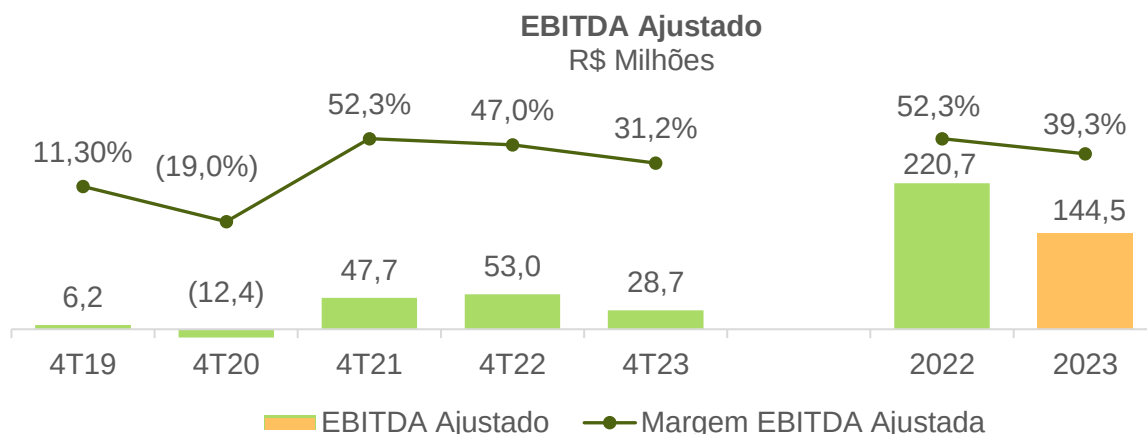
Relatório da Administração / Comentário do Desempenho



EBTIDA Ajustado 2022/23



No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$ 144,5 milhões (-34,5% vs. 2021/22), com margem de 39,3%, 13 p.p. menor que em 2021/22. As variações derivam da redução da receita líquida e maior pressão de custos.



Resultado Financeiro

Em R\$ mil	4T23	4T22	Var. R\$ mil	Var. %	2023	2022	Var. R\$ mil	Var. %
Receita com aplicações financeiras	12.589	8.353	4.236	50,7%	41.191	18.275	22.916	125,4%
Outras receitas financeiras	1.316	292	1.024	350,7%	4.614	3.663	951	26,0%
Despesas bancárias	-94	-375	281	-74,9%	-425	-1124	699	-62,2%
Juros sobre empréstimos	-	-197	197	-100,0%	-272	-1170	898	-76,8%
Ajuste a valor presente	442	3420	-2978	-87,1%	-1237	-1.848	611	-33,1%
Outras despesas financeiras	-121	-177	56	-31,6%	-452	-198	-254	128,3%
Variação Cambial	-8	-1.998	1.990	-99,6%	1.736	-2.005	3.741	-186,6%
Financeiras líquidas	14.124	9.318	4.806	51,6%	45.155	15.593	29.562	189,6%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



No 4T23, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 14,1 milhões, comparado a R\$ 9,3 milhões no 4T22, devido, principalmente, a alta taxa de juros (SELIC) e saldo dos investimentos, o que se reflete no rendimento das aplicações financeiras.

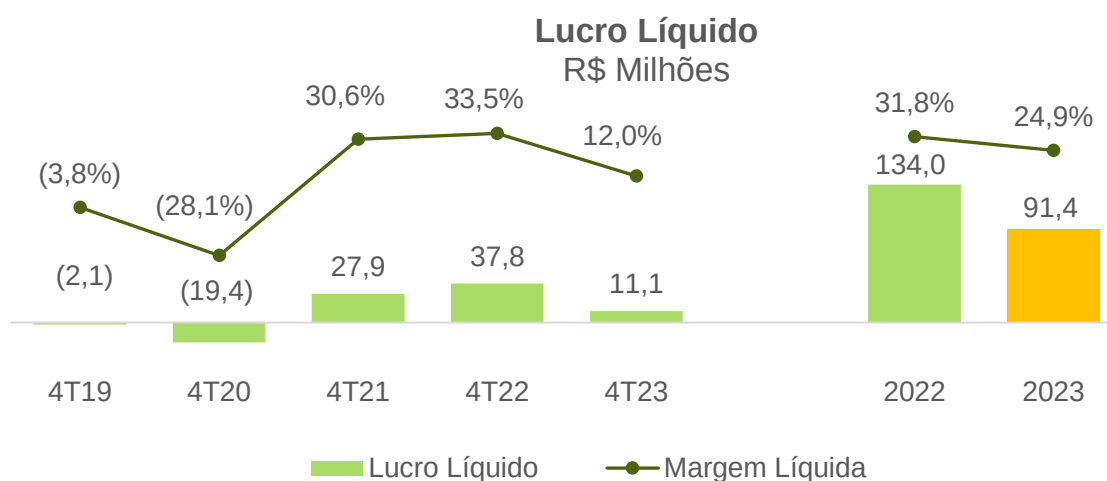
O resultado financeiro líquido foi de R\$ 45,1 milhões em 2022/23, comparativamente a R\$ 15,5 milhões em 2021/22, resultado do rendimento dos saldos dos investimentos em renda fixa do período.

Lucro Líquido

Em R\$ mil	4T23	4T22	Var. R\$ mil	Var. %	2023	2022	Var. R\$ mil	Var. %
EBITDA Ajustado	28.757	53.060	-24.303	-45,8%	144.516	220.740	-76.224	-34,5%
Outras despesas ou (receitas) operacionais	-14.002	1.095	-15.097	-1378,7%	-13.552	-3.302	-10.250	310,4%
Depreciação e Amortização	-10.397	-7.177	-3.220	44,9%	-38.327	-32.178	-6.149	19,1%
Resultado financeiro	14.124	9.318	4.806	51,6%	45.155	15.593	29.562	189,6%
IR e Contribuição Social	-7.376	-18.477	11.101	-60,1%	-46.355	-66.850	20.495	-30,7%
Diferido	1.918	-924	2.842	-307,6%	524	-4.652	5.176	-111,3%
Do exercício	-9.294	-17.553	8.259	-47%	-46.879	-62.198	15.319	-25%
Lucro líquido	11.106	37.819	-26.713	-70,6%	91.437	134.003	-42.566	-31,8%
Margem Líquida	12,05%	33,57%	-21,5 p.p.	-21,5 p.p.	24,91%	31,80%	-6,9 p.p.	-6,9 p.p.

O lucro líquido no 4T23 foi de R\$ 11,1 milhões (-70,6% ano contra ano), refletindo a queda no EBITDA, parcialmente compensado pelo melhor resultado financeiro, advindo das receitas com aplicações financeiras do período.

No ano, o lucro líquido atingiu R\$ 91,4 milhões, decréscimo de 31,8%, comparado ao resultado em 2021/22, com margem líquida de 25%.



Earnings Release | 2022/23

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Lucro Bruto (Gerencial)

O Lucro Bruto Gerencial reflete a receita operacional líquida menos a amortização do intangível (custos com desenvolvimento e registros de novos produtos) das variedades que geraram receita.

Em R\$ mil	4T23	4T22	Var. R\$ mil	Var. %	2023	2022	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	92.166	112.671	-20.505	-18,2%	367.142	421.455	-54.313	-12,9%
Custo (amortização intangível)	-1.494	-1.515	21	-1,4%	-6.139	-6.382	243	-3,8%
Lucro bruto (Gerencial)	90.672	111.156	-20.484	-18,4%	361.003	415.073	-54.070	-13,0%
Margem bruta (Gerencial)	98,4%	98,7%	-	-0,3 p.p.	98,3%	98,5%	-	-0,2 p.p.

Caixa Líquido

R\$ mil	4T23	4T22
Endividamento		
Empréstimos e Financiamentos	-	16.190
Caixa e Aplicações Financeiras	375.917	351.665
Caixa Líquido	375.917	335.475
EBITDA (últimos 12 meses)	130.964	217.438
Caixa Líquido/EBITDA da Operação	2,9x	1,5x

A Companhia encerrou o 4T23 com uma posição de caixa e aplicações financeiras que totalizaram uma robusta posição de R\$ 375,9 milhões, o que atesta sua solidez financeira para fazer frente aos investimentos em pesquisa e desenvolvimento necessários para os próximos anos.

Receitas Decorrentes de Safras Futuras

Em conformidade com as normas contábeis nos termos do CPC 47 e IFRS15, as receitas podem ser reconhecidas mediante constatação de existência no campo e consequente utilização pelos clientes, não podendo ser reconhecida a receita futura das soqueiras que provavelmente permanecerão no canavial até o final do ciclo produtivo e consequente reforma da área.

No entanto, a cana-de-açúcar é uma cultura semiperene. Após o plantio, ela é cortada várias vezes antes de ser replantada, com seu ciclo produtivo, em média, de seis anos com cinco cortes.

Após o plantio, a lavoura de cana-de-açúcar permite de três a seis colheitas consecutivas, dependendo de vários fatores como: variedades, manejo de solo e de água e clima. Esta lavoura recebe o nome de **cana-planta**, no seu primeiro corte; **soca** ou segunda folha, no segundo; e, **ressoca ou folha de enésima ordem** nos demais cortes até a última colheita, completando, assim, o ciclo da cana plantada, quando é feita a renovação do canavial.

Tomamos como base nas nossas análises que a soqueira permite, em média, **cinco cortes** em safras consecutivas, até a sua exaustão, sendo de inteira responsabilidade dos clientes o manejo da lavoura.

A Companhia celebra com seus clientes contratos sem prazos determinados de licenciamento de direito de uso das cultivares de propriedade do CTC. Com base nos contratos estabelecidos, o compromisso futuro só deixará de existir caso o produtor venha a erradicar a lavoura.

Existe, portanto, uma geração de receita futura com elevado potencial de materialização não contabilizado em nossas demonstrações financeiras.

Com base nas nossas estimativas, os direitos decorrentes dos futuros cortes do atual plantio totalizam, o montante de **R\$ 840 milhões** a valor presente em 31 de março 2023, conforme demonstrado abaixo:

Receitas futuras decorrentes de safras futuras (em R\$ milhões)	
Total compromisso de recebimento futuro de receita	1059
Dos quais a ser reconhecido dentro de 2 anos	501
Dos quais a ser reconhecido entre 3 e 5 anos	339
VPL do Fluxo@10,0%	840

A Companhia utilizou as seguintes premissas para cálculo do valor presente da receita futura:

- Inexistência de novos plantios de variedades CTC nos cinco anos relacionados aos cortes;
- “Amortização”: Cinco cortes (anos safra) das áreas de cultivo com variedades CTC existentes;
- Ajuste a valor presente considerando uma taxa de desconto de 10%;
- Direito de cobrança de *royalties* pelo prazo de proteção da cultivar.

ESG

Impactos Ambientais

O compromisso com o meio ambiente está na essência do CTC. Ao desenvolver novas tecnologias com ganhos de produtividade, permitimos o crescimento sustentável do setor, com redução do impacto ambiental da produção agrícola em consequência da menor expansão da área de cultivo e necessidade de recursos e insumos. Leia nosso relatório de sustentabilidade referente às safras 2020/21 e 2021/22 clicando [aqui](#).

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, o CTC informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa assegurar a não existência de conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseia em princípios que preservam a independência do auditor.

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras e revisões trimestrais (ITR) relacionados ao exercício findo em 31 de março de 2023 (4T23) foram realizados pela Ernst & Young Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

Disclaimer

Este material é proprietário do Centro de Tecnologia Canaveira S/A e não poderá ser reproduzido ou disseminado, no todo ou em parte, sem nosso consentimento prévio e por escrito. As declarações aqui contidas são projeções e estimativas (“*forward-looking statements*”, segundo a definição da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1933 - *U.S. Securities Act of 1933* - e suas posteriores atualizações). Desta forma, são apenas expectativas de nossa administração quanto ao futuro da Companhia e de nossos negócios, feitas com base em circunstâncias e informações disponíveis nesta data e sem qualquer garantia de efetiva de resultados/performance ou obrigação de atualização. Apesar de baseadas em suposições razoáveis, tais projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, tais como, mas não se limitando a: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais que afetem o setor e países em que atuamos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) alteração do cenário competitivo (especialmente, mas não se limitando ao setor de etanol e açúcar); (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia ou legislação (regulatória, tributária, entre outras) que possam afetar nossos negócios; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários Brasileira) e os CPCs (Comitês de Pronunciamento Contábeis Brasileiros) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (emitidas pelo *International Accounting Standard Board*) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Contato RI

Denise Araújo Francisco

Diretor de Relações com Investidores

Diego Henrique Souza Ferrés

Gerente de Relações com Investidores

Telefone: (019) 34298199

E-mail: ri@ctc.com.br

Balanço Patrimonial

Consolidado

Em R\$ mil	4T23	3T23	2T23	1T23	4T22
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	233.787	171.900	196.705	255.245	205.365
Aplicações Financeiras	142.130	255.600	117.600	45.300	146.300
Contas a receber	16.880	36.881	64.355	89.812	51.599
Estoques	10.468	10.848	11.155	9.633	7.345
Ativo biológico	1.118	1.121	1.168	1.219	1.157
Outras contas a receber	4.639	5.833	11.763	13.143	4.419
Total do ativo circulante	409.022	482.183	402.746	414.352	416.185
Contas a receber	26.353	31.015	27.794	28.085	12.395
Outras contas a receber	15.485	11.109	11.110	11.112	17.475
Depósitos judiciais	11.075	11.070	11.301	11.301	10.898
Impostos a recuperar	3.718	6.011	3.785	3.612	2.679
Ativo fiscal diferido	31.604	29.686	28.203	33.061	31.080
Total do realizável a longo prazo	88.235	88.891	82.193	87.171	74.527
Investimentos	-	-	-	-	-
Imobilizado	79.765	83.711	82.752	81.820	79.514
Direito de uso	35.910	29.715	31.076	33.261	30.430
Intangível	370.577	354.950	343.727	335.237	328.855
Total do ativo não circulante	574.487	557.267	539.748	537.489	513.326
Total do ativo	983.509	1.039.450	942.494	951.841	929.511

Balanco Patrimonial

Em R\$ mil	Consolidado				
	4T23	3T23	2T23	1T23	4T22
Passivo					
Fornecedores	16.209	13.750	11.257	11.017	14.650
Obrigações com arrendamentos	10.302	8.189	8.384	8.623	8.419
Empréstimos e financiamentos	-	-	5.397	10.793	16.190
Impostos e contribuições a recolher	175	6.498	4.583	4.537	5.776
Salários, férias e encargos	33.709	28.891	28.286	38.529	30.735
Dividendos a pagar	23.815	2.897	5.964	35.214	35.578
Receitas Auferir	-	79.244	11.803	-	-
Benefícios pós-emprego	667	-	-	-	-
Outras contas a pagar	2.946	3.077	2.833	2.943	2.778
Total do passivo circulante	87.823	142.546	78.507	111.656	114.126
Obrigações com arrendamentos	26.813	22.960	23.796	25.762	23.457
Benefícios pós-emprego	5.314	-	-	-	-
Provisão para processos judiciais	959	959	888	888	805
Total do passivo não circulante	33.086	23.919	24.684	26.650	24.262
Patrimônio líquido					
Capital social	562.203	562.203	562.203	562.203	562.203
Reserva de Capital	12.308	11.939	11.570	11.200	10.859
Reserva legal	18.805	14.233	14.233	14.233	14.233
Reserva de integralidade do patrimônio líquido	267.966	202.818	202.818	202.818	202.818
Lucros acumulados	-	80.330	46.869	21.596	-
Ajustes acumulados de conversão	1.318	1.462	1.610	1.485	1.010
Total do patrimônio líquido	862.600	872.985	839.303	813.535	791.123
Total do passivo	120.909	166.465	103.191	138.306	138.388
Total do passivo e patrimônio líquido	983.509	1.039.450	942.494	951.841	929.511

Demonstração dos Resultados

Em R\$ mil	Consolidado			
	4T23	4T22	2023	2022
Receita operacional	92.166	112.671	367.142	421.455
Custo de pesquisa e serviços prestados	-46.405	-36.864	-155.343	-137.369
Lucro bruto	45.761	75.807	211.799	284.086
Despesas administrativas e com vendas	-27.401	-29.924	-105.610	-95.524
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	-14.002	1.095	-13.552	-3.302
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	4.358	46.978	92.637	185.260
Receitas financeiras	13.905	8.645	45.805	21.938
Despesas financeiras	227	2.671	-2.386	-4.340
Variação cambial, líquida	-8	-1998	1.736	-2005
Financeiras líquidas	14.124	9.318	45.155	15.593
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18.482	56.296	137.792	200.853
Imposto de renda e contribuição social:				
Diferidos	1.918	-924	524	-4.652
Do exercício	-9.294	-17.553	-46.879	-62.198
Lucro líquido do período	11.106	37.819	91.437	134.003

Demonstração de Fluxo de Caixa

	Consolidado			
	4T23	4T22	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	11.107	37.819	91.437	134.003
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	10.397	8.717	38.327	32.178
Provisão para perdas de crédito esperada	9.129	1.778	7.950	8.665
Provisão para participação nos lucros	8.188	5.211	18.483	19.542
Resultado de equivalência patrimonial em controladas	0	0	0	0
Provisão para processos judiciais	0	0	154	0
Receita de subvenção	5.981	0	5.981	0
Pagamento baseado em ações	499	460	1.958	1.383
Provisões de juros	0	187	273	1.453
Imposto de renda e contribuição social	-1.918	924	-524	4.652
Resultado na Venda de Ativo	5.952	1.511	6.863	2.387
	49.335	56.607	170.902	204.263
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	15.534	3.168	12.811	-40.541
Estoques	380	1.997	-3.123	-3.409
Impostos a recuperar e ativo fiscal corrente	11.587	16.313	45.840	67.412
Outras contas a receber	-4.838	-2.244	-4.657	-8.175
Depósitos judiciais	-5	0	-177	-9.819
Fornecedores	2.459	2.917	1.559	-3.395
Impostos e contribuições a recolher e passivo fiscal corrente	-6.323	-3.345	-5.601	2.747
Salários, férias e encargos a pagar	-3.499	-769	-16.018	-14.753
Receitas a auferir	-79.244	-72.957	0	110
Outras contas a pagar	-21	-3.244	-104	-164
Caixa usado nas atividades operacionais				
	-14.635	-1.558	201.432	194.276
Impostos pagos				
	-9.294	-17.553	-46.879	-62.198
Juros pagos				
	0	-187	-273	-1.453
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais				
	-23.929	-19.298	154.280	130.625
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação e resgates de instrumentos financeiros	113.470	9.141	4.170	-15.274
Aquisições de imobilizado	-5.881	-9.203	-20.328	-23.759
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	0	0	0	1.047
Ativo biológico	3	-37	39	-450
Investimentos em controlada	0	0	0	0
Intangível	-17.940	-11.622	-50.879	-32.644
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos				
	89.652	-11.721	-66.998	-71.080

Earnings Release | 2022/23

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho



Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Amortização de arrendamentos	-2.893	-1.447	-9.498	-8.276
Dividendos	-799	2.875	-33.480	-22.870
Empréstimos pagos	0	-5.397	-16.190	-35.239
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-3.692	-3.969	-59.168	-66.385
Efeitos da variação das taxas de cambio sobre o caixa e equivalentes de caixa				
	-144	-911	308	-1.079
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa	61.887	-35.899	28.422	-7.919
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	171.900	241.264	205.365	213.284
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período	233.787	205.365	233.787	205.365
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa	61.887	-35.899	28.422	-7.919

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. ("CTC" ou "Companhia") tem por objetivo social a pesquisa, o desenvolvimento e a comercialização de tecnologias para o setor sucroenergético, com destaque para o desenvolvimento de novas variedades de cana-de-açúcar, através de melhoramento genético e biotecnologia, além de novas tecnologias. A sede da Companhia está localizada na cidade de Piracicaba, no estado de São Paulo.

Desde 24 de agosto de 2016 a Companhia possui registro de companhia aberta na categoria "B" perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e integra o segmento Bovespa Mais.

A Companhia possui duas grandes áreas de foco de pesquisa sendo uma delas a de Melhoramento Genético na qual detém um amplo banco de germoplasma de cana-de-açúcar e papel destacado nos campos do melhoramento convencional e da modificação genética utilizando a biotecnologia aplicados à cana. Outro foco é na área de Novas Tecnologias, explorando tecnologias disruptivas buscando ganhos de produtividade, como por exemplo, as sementes artificiais. Sendo esses apenas um segmento seguindo o CPC 22 - Informações por segmento.

A Companhia possui uma subsidiária integral, denominada CTC Genomics LLC, localizada em Saint Louis, Estados Unidos da América, ("CTC Genomics" ou "Controlada"), cujo objeto social é de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias. A Companhia e sua controlada são denominadas em conjunto como "Grupo", nessas informações trimestrais.

Em linha com a nossa estratégia de desenvolver tecnologias disruptivas que aumente a produtividade agrícola no setor sucroenergético, em 8 de junho de 2017, obtivemos da CTNBio, a aprovação da primeira variedade geneticamente modificada de cana-de-açúcar denominada CTC20BT. Essa variedade representa um marco na indústria sucroenergética global. Desenvolvida com tecnologia 100% brasileira pelo Grupo, a variedade CTC20BT é resistente à broca da cana (*Diatraea saccharalis*), principal praga das lavouras brasileiras. Em 2018, tivemos a aprovação da segunda variedade de cana-de-açúcar geneticamente modificada, a CTC9001BT. No terceiro trimestre de 2019, a CTNBio publicou a aprovação do uso comercial do terceiro evento de modificação genética em variedade de cana-de-açúcar, a CTC9003BT. A nova variedade também tem como característica a resistência à broca da cana, principal praga que ameaça a cultura. Mais uma variedade elite transformada e adaptada a diferentes regiões foi aprovada para comercialização. Por fim, no terceiro trimestre de 2020, a CTNBio publicou a aprovação do uso comercial do quarto evento de modificação genética em variedade de cana-de-açúcar, a CTC7515BT. A aprovação dessa quarta variedade geneticamente modificada consolida o know how do CTC em desenvolver e aprovar variedades geneticamente modificadas de cana-de-açúcar que atendam às necessidades do setor sucroenergético brasileiro.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 21 de setembro de 2020 foi aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho de Diretoria o orçamento para uma potencial oferta pública de ações da Companhia ("Oferta"), considerando as demais despesas necessárias para a referida operação. Em 21 de outubro de 2020 foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária a migração de segmento de listagem da Companhia, do segmento especial denominado Bovespa Mais, para o segmento especial de negociação denominado Novo Mercado ("Novo Mercado"), ambos perante a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") ("Migração de Segmento de Listagem"), e a consequente submissão à B3 do pedido de Migração de Segmento de Listagem, nos termos do Manual do Emissor e do Regulamento do Novo Mercado da B3.

Em 20 de abril de 2021 a Companhia informou ao mercado sobre a postergação da oferta pública pela Companhia, em função da deterioração das condições do mercado. Atualmente a Companhia está aguardando um momento mais oportuno para a realização do IPO.

Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas preparações das demonstrações financeiras

A propagação da Covid-19, desde o início de 2020, afetou os negócios e atividades econômicas em escala global. Considerando a situação atual de controle do surto, com a flexibilização das medidas de restrição consequente a redução da gravidade e número de casos, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o exercício de 2022/2023 reflete a atual situação econômica e financeira da Companhia e sua controlada.

Na data de aprovação destas informações contábeis intermediárias, a diretoria do Grupo avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras de 31 de março de 2023. A Companhia e sua controlada continuarão monitorando constantemente os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas informações contábeis intermediárias.

2. Base de Preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de Preparação--Continuação

Declaração de conformidade--Continuação

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria da Companhia em 11 de maio de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela diretoria na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Diretoria faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas periodicamente. As estimativas das revisões são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 9 - Provisão para perdas de créditos esperada (Contas a receber)
- Nota Explicativa nº 15 - Capitalização de gastos com desenvolvimento (Intangível)
- Nota Explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros
- Nota Explicativa nº 14 - Arrendamentos mercantis operacionais.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas quanto a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de março de 2023 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 6.c (iii) - Vida útil do ativo imobilizado
- Nota Explicativa nº 6.d (iii) - Vida útil do intangível
- Nota 6.e - Redução ao valor recuperável;
- Nota Explicativa nº 11 - Ativo fiscal diferido
- Nota Explicativa nº 19 - Provisão para processos judiciais;
- Nota explicativa nº 20 - Provisão benefícios pós-emprego;
- Nota Explicativa nº 21.d - Reserva de capital - Plano de outorga de ações.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3, e reportes diretamente ao Chief Financial Officer (CFO).

A equipe de avaliação revisa regularmente os dados necessários para o cálculo e ajustes de avaliação. Se a informação é de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) Incertezas sobre premissas e estimativas--Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 9 - Contas a receber
- Nota Explicativa nº 18 - Empréstimos e financiamentos
- Nota Explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros.

5. Mudanças nas principais políticas contábeis

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2022 (no caso da Companhia 1º de abril de 2022) ou após essa data. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor à partir de 1º de janeiro de 2023 (no caso da Companhia em 1º de abril de 2023), mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras.

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1)

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias, tais como:

- Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado - vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à Estrutura conceitual.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

5. Mudanças nas principais políticas contábeis

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1)--Continuação

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2023.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras do Grupo.

IFRS 1 First-time Adoption of International Financial Reporting Standards - Subsidiária como adotante pela primeira vez

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras do Grupo por não ser um adotante pela primeira vez.

IFRS 9 Financial Instruments - Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro.

De acordo com as disposições transitórias, o Grupo aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras do Grupo, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros do Grupo durante o exercício.

IAS 41 Agriculture - Tributação em mensuração a valor justo (equivalente ao CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola)

Estas alterações não tiveram impacto relevantes nas demonstrações financeiras do Grupo.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis

a) Base de consolidação

i) *Controladas*

As demonstrações financeiras da controlada é incluída nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investida são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (impairment) do ativo.

b) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece as contas a receber de clientes e outros recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia detém o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Contas a receber outros recebíveis

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

A provisão para perda de crédito esperada foi constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização do contas a receber.

ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados.

Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros não derivativos*

Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

iii) *Capital social*

As ações são todas ordinárias nominativas, sem valor nominal e são classificadas como patrimônio líquido, dedutíveis de quaisquer efeitos tributários.

c) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Diretoria, os custos de desmontagem e de restauração do local onde os ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

ii) *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente serão usufruídos pela Companhia e que o seu custo seja medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção rotineira do imobilizado são reconhecidos como despesas conforme incorridos.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Imobilizado--Continuação

iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As taxas médias ponderadas anuais de depreciação para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Taxa média ponderada anual</u>
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Veículos	10%
Edifícios e benfeitorias	5%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d) Intangível

i) *Projetos de pesquisa & desenvolvimento*

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Intangível--Continuação

ii) *Software*

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

iii) *Amortização*

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se nos benefícios econômicos futuros com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A vida útil média estimada para o exercício corrente e comparativa é a seguinte:

<i>Software</i>	5 anos
Projetos de pesquisa & desenvolvimento	15-20 anos

Métodos de amortização, vida úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

e) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que possam ser estimados de uma maneira confiável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*--Continuação

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Para investimentos em títulos patrimoniais, evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui um declínio significativo ou prolongado no seu valor justo abaixo do custo. A Companhia considera um declínio de 20% como significativo e o período de 12 meses como prolongado.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Diretoria se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado--Continuação

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e a contribuição social diferidos, estoques e intangível, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido das despesas de vendas.

g) Provisão Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Provisão Benefícios a empregados--Continuação

Provisão benefício pós-emprego - Planos de saúde

O Grupo oferece a seus colaboradores planos de saúde compatíveis com o mercado, onde Companhia e suas controladas são copatrocinadoras do plano e seus colaboradores contribuem com uma parcela fixa mensal, podendo ser estendido aos seus cônjuges e dependentes. Os custos com contribuições mensais definidas feitas pela Companhia e suas controladas são reconhecidos mensalmente no resultado respeitando o regime de competência.

Os custos, as contribuições e o passivo atuarial relacionados a estes planos são determinados anualmente, com base em avaliação realizada por atuário independente.

h) Transações envolvendo pagamento baseado em ações

Funcionários da Companhia recebem pagamentos baseados em ações, nos quais os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais ("transações liquidadas com títulos patrimoniais").

Em situações em que títulos patrimoniais forem emitidos e alguns ou todos os bens ou serviços recebidos pela Companhia como contrapartida não puderem ser especificamente identificados, os bens ou serviços não identificados recebidos (ou a ser recebidos) são mensurados por meio da diferença entre o valor justo do pagamento baseado em ações e o valor justo de quaisquer produtos ou serviços recebidos na data de sua outorga.

Transações liquidadas com títulos patrimoniais

O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um método de avaliação baseado em um fluxo descontado.

Esse custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados (vide Nota 20) em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em outras reservas), ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou vesting period). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (vesting date) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Transações envolvendo pagamento baseado em ações--Continuação

Transações liquidadas com títulos patrimoniais--Continuação

A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representam a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Condições de serviço e outras condições de desempenho que não sejam de mercado não são consideradas na determinação do valor justo dos prêmios outorgados, porém a probabilidade de que as condições sejam satisfeitas é avaliada como parte da melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão cumpridas e os títulos adquiridos. Condições de desempenho de mercado são refletidas no valor justo na data da outorga. Quaisquer outras condições atinentes, mas que não possuam uma exigência de serviço a elas associada, são consideradas condições de não aquisição de direito. Condições de não aquisição de direito são refletidas no valor justo da outorga e levam ao lançamento imediato da outorga como despesa, a não ser que também existam condições de serviço e/ou desempenho.

Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços. Quando as outorgas incluem uma condição de mercado ou uma condição de não aquisição de direito, as transações são tratadas considerando o direito como adquirido independentemente de a condição de mercado ou a condição de não aquisição de direito ser satisfeitas, desde que todas as outras condições de desempenho e/ou serviços sejam satisfeitas.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulta no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo, com exceção da Provisão para perdas de créditos esperada que segue a política da Companhia.

j) Receita operacional

i) *Receitas de royalties*

Receitas decorrentes do uso por terceiros de ativos da Companhia, que produzam juros e royalties, devem ser reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a entidade e o valor da receita puder ser mensurado de forma confiável. Os royalties devem ser reconhecidos segundo regime de competência de acordo com a substância do contrato.

As receitas de royalties reconhecidas pela Companhia referem-se à variedades de cana-de-açúcar desenvolvidas e são reconhecidas no resultado do exercício pelo método linear nos meses de abril a março, tendo como base a área de plantio multiplicada por valor definido em contrato firmado entre as partes. A emissão das notas fiscais de faturamento e os recebimentos ocorrem, em grande parte, durante o período de safra de cana de açúcar nos meses de setembro a dezembro. Caso o recebimento de faturamentos do período seja maior que a parcela já reconhecida no resultado a diferença é reconhecida como "receitas diferidas" no passivo circulante.

ii) *Venda de bens e serviços*

A receita operacional da venda de bens e serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado, este é reconhecido de acordo com suas respectivas vendas.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros e rendimentos sobre as aplicações financeiras. A receita financeira é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas bancárias com juros e descontos.

l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto ativo e base negativa de contribuição social limitado a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que deverão ser aplicadas às diferenças temporárias quando de sua reversão, baseando-se nas leis que estão em vigor na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscal tomada e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha de ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações poderão impactar a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os ativos e passivos fiscais diferidos poderão ser compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionarem a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

m) Lucro líquido por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41/IAS 33 - Resultado por ação.

n) Ativos arrendados

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Ativos arrendados--Continuação

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente;
- Mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Ativos arrendados--Continuação

- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

i) *Arrendamentos de ativos de baixo valor*

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

o) Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia gerencia os riscos associados com assuntos ambientais em todas as atividades que possam causar impacto ambiental. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

7. Normas emitidas, mas sem impactos

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas até a data das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

7. Normas emitidas, mas sem impactos--Continuação

- IFRS 17 - Contratos de seguro
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)
- Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement* 2: Divulgação de políticas contábeis. (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)
- Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis).

8. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O Grupo classifica como equivalente de caixa os saldos de depósitos bancários de curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Qualquer tipo de depósito bancário que não satisfaça essas características cumulativamente, ou mesmo que satisfaçam os critérios, mas não são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo são classificados com aplicações financeiras, no ativo circulante ou não circulante.

		Rentabilidade média acumulada da carteira				
		no exercício	Consolidado		Controladora	
		% do CDI	2023	2022	2023	2022
Caixa						
Em moeda local			3	4	3	4
Em moeda estrangeira			1	8	1	8
			4	12	4	12
Bancos						
Em moeda local			296	171	296	171
Em moeda estrangeira			944	19.282	45	18.371
			1.240	19.453	341	18.542
Aplicações						
CDB (i)	102%		374.383	332.200	374.383	332.200
Compromissada (ii)	60%		290	-	290	-
			374.673	332.200	374.673	332.200
Total caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras						
			375.917	351.665	375.018	350.754
Caixa, equivalentes de caixa						
			233.787	205.365	232.888	204.454
Aplicações financeiras			142.130	146.300	142.130	146.300

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

8. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras--Continuação

- (i) CDB: aplicações realizadas em bancos de primeira linha, e rendimento pré-fixado em CDI.
(ii) Compromissada: aplicação realizada em bancos de primeira linha. Aplicação de renda fixa em que o banco vende um título (debênture), com compromisso de recomprá-lo a qualquer momento, conforme remuneração em DI.

A análise quanto à exposição desses ativos a risco de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa nº 25.g.

9. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes é representado substancialmente por saldos referentes ao licenciamento de variedades, composto da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Clientes	43.086	46.888
Clientes - partes relacionadas (nota explicativa nº 25)	58.740	67.749
Total	101.826	114.637
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	(32.973)	(30.770)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(25.620)	(19.873)
Total (nota explicativa nº 25)	(58.593)	(50.643)
Circulante	16.880	51.599
Não circulante	26.353	12.395

- (i) Estão classificadas na rubrica de longo prazo o saldo de R\$14.361 referente royalties a receber das variedades CTC 1-12, em discussão judicial ou administrativa junto a determinados clientes.

A movimentação da provisão está apresentada como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial em 31 de março de 2022	(50.643)	(41.979)
Reversões	-	4.619
Constituições	(7.950)	(13.283)
Saldo final em 31 de março de 2023	(58.593)	(50.643)

As reversões e/ou constituições de provisões estão registradas na rubrica de "Outras despesas e receitas operacionais".

A análise quanto a exposição desses ativos a risco de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa nº 25.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais)

10. Outros ativos

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Despesas antecipadas (i)	4.437	6.427	4.437	6.427
Custos de abertura de capital	11.048	11.048	11.048	11.048
Adiantamento a fornecedores	3.896	3.632	3.896	3.632
Outros contas a receber	743	715	234	311
	20.124	21.822	19.615	21.418
Ativo circulante	4.639	4.347	4.130	3.943
Ativo não circulante	15.485	17.475	15.485	17.475

- (i) As despesas antecipadas são caracterizadas pela disponibilização de mudas para multiplicação de variedades em clientes. Estas mudas são monitoradas para que a taxa de multiplicação seja efetiva conforme acordo formalizado junto ao cliente quanto a responsabilidade de multiplicação. Os valores serão amortizados na proporção do faturamento de *royalties*.

11. Ativo fiscal diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável apuração de lucro tributável futuro com base em projeções de resultados elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Consolidado e controladora				
	2021	Reconhecidos no resultado	2022	Reconhecidos no resultado	2023
Perda de crédito esperada	14.273	(2.226)	12.047	2.882	14.929
Receita auferir	12.232	(1.586)	10.646	(1.687)	8.959
Provisão participação nos lucros	6.265	3.687	9.952	1.171	11.123
Diferenças temporárias	2.962	(4.527)	(1.565)	(1.842)	(3.407)
Imposto diferido líquido	35.732	(4.652)	31.080	524	31.604

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Diretoria considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Tributos diferidos ativos são constituídos somente quando é provável que serão utilizados no futuro.

Em 31 de março de 2023, a Companhia apresenta a seguinte expectativa de realização de ativos fiscais diferidos:

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

11. Ativo fiscal diferido--Continuação

Ativos Fiscais Diferidos	
Ano de realização	Consolidado
2023	822
2024	5.779
Após 2025	25.003
Total	31.604

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2023	2022
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	137.792	200.853
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	(46.849)	(68.291)
Equivalência patrimonial (i)	(2.530)	(2.493)
Lei do Bem	4.887	3.425
Outras adições e exclusões	(1.863)	509
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(46.355)	(66.850)
Alíquota Efetiva	34%	33%
Imposto diferido	524	(4.652)
Imposto corrente	(46.879)	(62.198)

(i) Refere-se a equivalência patrimonial da subsidiária CTC Genomics LLC (Vide NE 12).

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais)

12. Investimentos (Controladora)

Valor contábil	País	Negócio	Percentual de participação	Investimento		Equivalência patrimonial	
				2023	2022	2023	2022
CTC Genomics	USA	P&D	100%	4.742	5.497	(7.442)	(7.332)
				4.742	5.497	(7.442)	(7.332)

A movimentação dos investimentos é como segue:

Saldo em 31 de março de 2021	7.024
Aporte investida - CTC Genomics	6.884
Equivalência patrimonial	(7.332)
Ajuste acumulado de conversão	(1.079)
Saldo em 31 de março de 2022	5.497
Aporte investida - CTC Genomics	6.379
Equivalência patrimonial	(7.442)
Ajuste acumulado de conversão	308
Saldo em 31 de março de 2023	4.742

As principais rubricas contábeis da controlada são como seguem:

	2023	2022
Ativo	8.340	8.548
Passivo	3.597	3.051
Patrimônio Líquido	4.743	5.497
Prejuízo líquido	(7.442)	(7.332)

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais)

13. Imobilizado

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias em imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2022	68.402	5.672	8.449	7.982	2.722	43.356	13.718	480	7.294	158.075
Adições	5.016	555	1.173	1.502	171	252	4.572	932	286	14.459
Conversao moeda	285	24	53	-	-	164	-	-	-	526
Baixas	(25)	(25)	(8)	(665)	-	-	(54)	(481)	-	(1.258)
Transferências	557	13	58	-	-	5.734	(6.362)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2023	74.235	6.239	9.725	8.819	2.893	49.506	11.874	931	7.580	171.802
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2022	(41.934)	(2.342)	(5.762)	(4.516)	(714)	(18.902)	-	-	(4.391)	(78.561)
Depreciação no exercício	(4.885)	(442)	(1.071)	(1.043)	(250)	(4.223)	-	-	(1.572)	(13.486)
Baixa depreciação	5	-	8	251	-	-	-	-	-	264
Conversao moeda	(124)	(5)	(26)	-	-	(99)	-	-	-	(254)
Saldo em 31 de março de 2023	(46.938)	(2.789)	(6.851)	(5.308)	(964)	(23.224)	-	-	(5.963)	(92.037)
Saldo em 31 de março de 2022	26.468	3.330	2.687	3.466	2.008	24.454	13.718	480	2.903	79.514
Saldo em 31 de março de 2023	27.297	3.451	2.874	3.510	1.929	26.282	11.874	931	1.617	79.765
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

Controladora	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias em imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2022	63.451	5.365	7.931	7.981	2.722	44.018	11.716	480	7.294	150.958
Adições	4.301	539	1.185	1.502	171	252	4.572	932	286	13.740
Baixas	(25)	(25)	(8)	(665)	-	-	(54)	(481)	-	(1.258)
Transferências	557	13	58	-	-	5.734	(6.362)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2023	68.284	5.892	9.166	8.818	2.893	50.004	9.872	931	7.580	163.440
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2022	(40.266)	(2.273)	(5.444)	(4.518)	(714)	(17.604)	-	-	(4.391)	(75.210)
Depreciação no exercício	(4.242)	(392)	(973)	(1.043)	(250)	(3.776)	-	-	(1.572)	(12.248)
Baixa depreciação	5	-	8	251	-	-	-	-	-	264
Saldo em 31 de março de 2023	(44.503)	(2.665)	(6.409)	(5.310)	(964)	(21.380)	-	-	(5.963)	(87.194)
Saldo em 31 de março de 2022	23.185	3.092	2.487	3.463	2.008	26.414	11.716	480	2.903	75.748
Saldo em 31 de março de 2023	23.781	3.227	2.757	3.508	1.930	28.624	9.872	930	1.617	76.246
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2021	61.611	4.307	7.073	6.609	1.838	37.100	12.420	1.418	7.000	139.376
Adições	9.114	544	1.516	1.648	330	-	9.833	480	294	23.759
Conversão moeda	(781)	(28)	(138)	-	-	(460)	-	-	-	(1.407)
Baixas	(1.756)	(6)	(41)	(297)	-	-	(135)	(1.418)	-	(3.653)
Transferências	214	855	39	22	554	6.716	(8.400)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2022	68.402	5.672	8.449	7.982	2.722	43.356	13.718	480	7.294	158.075
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2021	(37.129)	(2.008)	(4.959)	(3.707)	(588)	(15.113)	-	-	(2.874)	(66.378)
Depreciação no exercício	(6.116)	(342)	(874)	(855)	(126)	(3.979)	-	-	(1.517)	(13.809)
Baixa depreciação	1.075	-	27	46	-	-	-	-	-	1.148
Conversão moeda	236	8	44	-	-	190	-	-	-	478
Saldo em 31 de março de 2022	(41.934)	(2.342)	(5.762)	(4.516)	(714)	(18.902)	-	-	(4.391)	(78.561)
Saldo em 31 de março de 2021	24.482	2.299	2.114	2.902	1.250	21.987	12.420	1.418	4.126	72.998
Saldo em 31 de março de 2022	26.468	3.330	2.687	3.466	2.008	24.454	13.718	480	2.903	79.514
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

Controladora	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2021	55.959	4.170	6.468	6.608	1.838	37.302	10.418	1.418	7.000	131.181
Adições	9.034	346	1.465	1.648	330	-	9.833	480	294	23.430
Baixas	(1.756)	(6)	(41)	(297)	-	-	(135)	(1.418)	-	(3.653)
Transferências	214	855	39	22	554	6.716	(8.400)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2022	63.451	5.365	7.931	7.981	2.722	44.018	11.716	480	7.294	150.958
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2021	(35.783)	(1.967)	(4.741)	(3.709)	(588)	(14.043)	-	-	(2.874)	(63.705)
Depreciação no exercício	(5.558)	(306)	(730)	(855)	(126)	(3.561)	-	-	(1.517)	(12.653)
Baixa depreciação	1.075	-	27	46	-	-	-	-	-	1.148
Saldo em 31 de março de 2022	(40.266)	(2.273)	(5.444)	(4.518)	(714)	(17.604)	-	-	(4.391)	(75.210)
Saldo em 31 de março de 2021	20.176	2.203	1.727	2.899	1.250	23.259	10.418	1.418	4.126	67.476
Saldo em 31 de março de 2022	23.185	3.092	2.487	3.463	2.008	26.414	11.716	480	2.903	75.748
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente e ajustados se necessário de forma prospectiva. A análise foi realizada com base em laudo técnico emitido por profissionais especializados em 31 de março de 2023.

Plantio de cana corresponde às plantas portadoras que são exclusivamente utilizados para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura semi-perene, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem duração média de cinco cortes.

O montante alocado em obras em andamento refere-se principalmente a melhorias em laboratórios de pesquisas e incluindo melhorias sistêmicas.

O Grupo avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo, havendo indícios, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Para este período o Grupo não identificou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

14. Direito de uso e obrigações com arrendamentos**a) Direito de uso**

A movimentação no direito de uso é como segue:

Consolidado	Imóveis partes relacionadas	Imóveis	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 26)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2021	19.589	2.400	2.699	4.094	907	29.689
Adição/remensuração	1.794	-	3.076	2.148	1.138	8.156
Conversao de moeda	-	(346)	-	-	-	(346)
Amortização	(2.551)	(762)	(1.779)	(1.480)	(497)	(7.069)
31 de março de 2022	18.832	1.292	3.996	4.762	1.548	30.430
Adição/remensuração	1.940	827	7.034	1.700	3.083	14.584
Conversao de moeda	-	153	-	-	-	153
Amortização	(3.059)	(803)	(2.266)	(2.246)	(883)	(9.257)
31 de março de 2023	17.713	1.469	8.764	4.216	3.748	35.910
Taxa de amortização	9%	9%	33%	10%	10%	

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

14. Direito de uso e obrigações com arrendamentos--Continuação**a) Direito de uso--Continuação**

Controladora	Imóveis partes relacionadas (NE 26)	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 26)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2021	19.589	2.699	4.094	907	27.289
Adição/remensuração	1.794	3.076	2.148	1.138	8.156
Amortização	(2.551)	(1.779)	(1.480)	(497)	(6.307)
31 de março de 2022	18.832	3.996	4.762	1.548	29.138
Adição/remensuração	1.940	7.034	1.700	3.083	13.757
Amortização	(3.059)	(2.266)	(2.246)	(883)	(8.454)
31 de março de 2023	17.713	8.764	4.216	3.748	34.441
Taxa de amortização	9%	33%	10%	10%	

b) Passivo de arrendamento

A movimentação no passivo de arrendamento é como segue:

Consolidado	Imóveis partes relacionadas (NE 26)	Imóveis	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 26)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2021	21.429	2.913	2.799	4.248	953	32.342
Adição/remensuração	1.794	-	3.146	2.306	1.242	8.488
Conversao de moeda	-	(490)	-	-	-	(490)
Apropriação de encargos financeiros	1.517	56	309	415	136	2.433
Pagamento	(4.211)	(926)	(3.220)	(1.874)	(666)	(10.897)
31 de março de 2022	20.529	1.553	3.034	5.095	1.665	31.876
Adição/remensuração	1.940	827	7.034	1.693	3.075	14.569
Conversao de moeda	-	335	-	-	-	335
Apropriação de encargos financeiros	1.473	63	260	419	274	2.489
Pagamento	(4.171)	(1.017)	(3.153)	(2.646)	(1.167)	(12.154)
31 de março de 2023	19.771	1.761	7.175	4.561	3.847	37.115
Circulante	3.033	996	3.436	2.020	817	10.302
Não circulante	16.738	765	3.739	2.541	3.030	26.813

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

14. Direito de uso e obrigações com arrendamentos--Continuação**b) Passivo de arrendamento--Continuação**

Controladora	Imóveis partes relacionadas (NE 26)	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 26)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2021	21.429	2.799	4.248	953	29.429
Adição/remensuração	1.794	3.146	2.306	1.242	8.488
Apropriação de encargos financeiros	1.517	309	415	136	2.377
Pagamento	(4.211)	(3.220)	(1.874)	(666)	(9.971)
31 de março de 2022	20.529	3.034	5.095	1.665	30.323
Adição/remensuração	1.940	7.034	1.693	3.075	13.742
Apropriação de encargos financeiros	1.473	260	419	274	2.426
Pagamento	(4.171)	(3.153)	(2.646)	(1.167)	(11.137)
31 de março de 2023	19.771	7.175	4.561	3.847	35.354
Circulante	3.033	3.436	2.020	817	9.306
Não circulante	16.738	3.739	2.541	3.030	26.048

Em 31 de março de 2023 o perfil de vencimento do passivo de arrendamento consolidado é como segue:

Exercícios	Valor presente
1 a 12 meses	10.302
13 a 24 meses	8.544
25 a 36 meses	6.197
37 a 48 meses	4.851
A partir de 49 meses	7.221
Total bruto	37.115
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (1)	(3.433)
Total líquido	33.682

- (i) Refere-se ao direito potencial de créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%. Esta divulgação visa atender ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ Nº 02/2019 e representa apenas uma estimativa. Portanto, não constituem efetivamente os créditos que poderão ser tomados no futuro, sendo que quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes devido à possibilidade de a alíquota efetiva ser diferente da teórica ou o pagamento não estar sujeito à tomada de crédito, por exemplo, por conta de alterações subsequentes na legislação tributária.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

15. IntangívelConsolidado

Consolidado	Software	Variedades Convencionais	Novas tecnologias	Total
Custo:				
Saldo em 31 de março de 2021	25.328	138.546	167.996	331.870
Adições	1.610	21.080	10.323	33.013
Conversao moeda	(244)	-	(236)	(480)
Saldo em 31 de março de 2022	26.694	159.626	178.083	364.403
Adições	6.086	21.298	23.414	50.798
Conversao moeda	88	-	84	172
Saldo em 31 de março de 2023	32.868	180.924	201.581	415.373
Amortização:				
Saldo em 31 de março de 2021	(14.818)	(10.265)	(1.330)	(26.413)
Amortização	(2.839)	(2.689)	(3.718)	(9.246)
Conversao moeda	86	-	25	111
Saldo em 31 de março de 2022	(17.571)	(12.954)	(5.023)	(35.548)
Amortização	(3.053)	(2.205)	(3.899)	(9.157)
Conversao moeda	(56)	-	(35)	(91)
Saldo em 31 de março de 2023	(20.680)	(15.159)	(8.957)	(44.796)
Saldo em 31 de março de 2021	10.510	128.281	166.666	305.457
Saldo em 31 de março de 2022	9.123	146.672	173.060	328.855
Saldo em 31 de março de 2023	12.188	165.765	192.624	370.577

Controladora

Controladora	Software	Variedades Convencionais	Novas tecnologias	Total
Custo:				
Saldo em 31 de março de 2021	23.876	138.546	166.595	329.017
Adições	1.610	21.080	10.323	33.013
Saldo em 31 de março de 2022	25.486	159.626	176.918	362.030
Adições	6.086	21.298	23.414	50.798
Saldo em 31 de março de 2023	31.572	180.924	200.332	412.828
Saldo em 31 de março de 2021	(14.303)	(10.265)	(1.180)	(25.748)
Amortização do exercício	(2.496)	(2.689)	(3.355)	(8.540)
Saldo em 31 de março de 2022	(16.799)	(12.954)	(4.535)	(34.288)
Amortização do exercício	(2.811)	(2.205)	(3.532)	(8.548)
Saldo em 31 de março de 2023	(19.610)	(15.159)	(8.067)	(42.836)
Saldo em 31 de março de 2021	9.573	128.281	165.415	303.269
Saldo em 31 de março de 2022	8.687	146.672	172.383	327.742
Saldo em 31 de março de 2023	11.962	165.765	192.265	369.992

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

Controladora--Continuação

Os custos com desenvolvimento referem-se a gastos incorridos com novas tecnologias para o setor sucroenergético, segregados da seguinte maneira:

	2022	Adições	Conversao de moeda	2023
Variedades Convencionais (a)	159.626	21.298	-	180.924
Novas Tecnologias (b)	178.083	23.414	84	201.581
Total	337.709	44.712	84	382.505

	2021	Adições	Conversão de moeda	2022
Variedades Convencionais (a)	138.546	21.080	-	159.626
Novas Tecnologias (b)	167.996	10.323	(236)	178.083
Total	306.542	31.403	(236)	337.709

Os custos com os projetos Variedades Convencionais e Novas tecnologias, são classificados conforme segue:

- Fase 1: Pesquisa aplicada e prova de conceito, a qual abrange a avaliação quanto à atratividade, mérito técnico, o potencial de aplicação no mercado, definição de protocolos e protótipo de laboratório.
- Fase 2: Desenvolvimento precoce, a qual abrange o refinamento de processos e protocolos, os *startups* de investigação em campo e potencialmente plantas Piloto.
- Fase 3: Desenvolvimento avançado, a qual abrange testes de campo, a análise regulatória e potencialmente plantas demonstração.
- Fase 4: Pré-lançamento, a qual abrange as aprovações regulatórias, *Seed bulk-up*, detalhamento do plano de negócios e plantas em escala semicomercial ou comercial.

a) *Variedades Convencionais*

O Programa de Variedades Geneticamente modificadas, por meio de seus polos regionais estrategicamente distribuídos pelo País (PR/MG/ MS/ MT/TO/ SP/GO), permite o Grupo desenvolver variedades cada vez mais produtivas e que contemplam todas as condições de produção das diferentes regiões onde a planta é cultivada no Brasil.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

Controladora--Continuação

a) *Variedades Convencionais--Continuação*

A diversificação e a modernização do plantel varietal contribuem decisivamente para a sustentabilidade do agronegócio, não só pelos ganhos de produtividade, como também pela melhoria da qualidade, pela redução dos riscos fitossanitários e de perdas agrícolas. Isso porque esses novos materiais genéticos são desenvolvidos para atender aos modernos processos produtivos, como plantio e colheita mecanizados.

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades pelo período de 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997).

b) *Novas tecnologias*

l) Projetos melhoramento genético com emprego de biotecnologia (transgenia)

A Biotecnologia, ferramenta para o esperado salto de produtividade do canavial, é capaz de acelerar o processo de melhoria contínua de produtividade das variedades convencionais e, ainda, incorporar à cana características desejáveis (*traits*) que oferecem vantagens econômicas, ambientais e de manejo, tais como aqueles já usufruídos por produtores de soja, milho e algodão no Brasil.

O Programa de Biotecnologia, tem como foco principal é a produção de plantas geneticamente modificadas com o uso de genes que conferem tolerância a insetos e herbicidas. Esta estratégia de controle já foi empregada em outras culturas, tais como milho, soja e algodão, e apresentam bons resultados em relação ao controle de suas pragas agrícolas.

As plantas geneticamente modificadas estão sujeitas a aprovação pela Comissão Técnica Nacional de Biotecnologia (CTNBio) no Brasil, e os produtos com ela produzidos sujeitos a processos de desregulamentação nos países para onde são exportados.

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades e das tecnologias relacionadas por pelo menos 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados provisórios de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997) e/ou por pelo menos 20 anos a contar da data de depósito de pedido de patente de invenção, conforme estabelece a Lei de Propriedade industrial (Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996).

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

Controladora--Continuação

b) *Novas tecnologias--Continuação*

II) Projeto Sementes Artificiais

O Projeto de Sementes Artificiais tem por objetivo desenvolver um novo sistema de plantio de cana-de-açúcar através de sementes sintéticas, a fim de obter um aumento da eficiência no processo produtivo como um todo por meio da utilização de materiais genéticos de qualidade, livres de pragas e doenças, maquinários mais leves para plantio, levando a menor compactação do solo, menor volume de material por hectare, dentre outros.

Esse projeto reforça o nosso papel disruptivo, uma vez que a Companhia acredita que inexista tecnologia semelhante no Brasil ou no mundo.

Alocação dos desembolsos com pesquisas

As despesas de pesquisa são reconhecidas no resultado, desembolsos com desenvolvimento são capitalizados apenas como ativos intangíveis se os critérios de reconhecimento do IAS 38/CPC 4 - Ativo Intangível forem atendidos, isso inclui a suficiente certeza de que a atividade de desenvolvimento dará origem a fluxos de caixa financeiros futuros que também cobrem os respectivos gastos de desenvolvimento.

No caso do Grupo, isso ocorre de acordo as regras atribuídas para cada tecnologia, sendo elas:

- Variedades Convencionais: todos os gastos incorridos em variedades comerciais até a Fase 3;
- Novas Tecnologias: todos os gastos incorridos em variedades comerciais de tecnologia já conhecidas até sua desregulamentação internacional e nos casos de desenvolvimento de novas tecnologias, apenas gastos de Fase 3;

Os custos com os projetos de Variedades Convencionais e Novas Tecnologias, incorridos fora das normas citadas acima, são reconhecidas no resultado na rubrica de "custos de pesquisa e serviços prestados".

A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no "custos e despesas por natureza", nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

Controladora--Continuação

b) *Novas tecnologias*--Continuação

II) Projeto Sementes Artificiais--Continuação

Teste por redução ao valor recuperável (impairment)

O Grupo avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, o Grupo estima o valor recuperável do ativo. Para o exercício findo em 31 de março de 2023 a Diretoria não identificou indícios de perda no valor recuperável.

16. Fornecedores

Referem-se, substancialmente, a fornecedores de máquinas e equipamentos, materiais e prestadores de serviços de assessoria técnica, assessoria de engenharia e consultoria.

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores nacionais	15.006	13.936	14.684	13.936
Fornecedores estrangeiros	1.203	714	187	9
	16.209	14.650	14.871	13.945

17. Salários, férias e encargos a pagar

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Provisão de férias 13º e encargos	10.033	9.068	10.033	9.068
Participação no programa de gestão por metas	16.448	15.099	16.083	14.597
Encargos trabalhistas a pagar	7.217	6.550	7.217	6.550
Outros	11	18	12	18
	33.709	30.735	33.345	30.233

- (i) O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

18. Empréstimos e financiamentos

Controladora e Consolidado			Vencimento		Garantias	Saldo devedor	
Modalidade	Moeda	Encargos	de	até		2023	2022
FINEP	R\$	4% a.a.	2015	2022	Fiança bancária	-	16.190
						-	16.190

Os montantes do passivo têm a seguinte composição por ano safra de vencimento:

Ano de vencimento	2023	2022
Até 12 meses	-	16.190
	-	16.190

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Fluxo de caixa				
	2022	Juros incorridos	Pagamentos	Juros pagos	2023
Empréstimos e financiamentos	16.190	273	(16.190)	(273)	-
Circulante	16.190	273	(16.190)	(273)	-
Não circulante	-	-	-	-	-
Total	16.190	273	(16.190)	(273)	-

	Fluxo de caixa					
	2021	Baixa de subvenção	Juros incorridos	Pagamentos	Juros pagos Transferências	2022
Empréstimos e financiamentos	51.429	-	1.453	(35.239)	(1.453)	16.190
Circulante	29.400	-	1.453	(35.239)	(1.453)	16.190
Não circulante	22.029	-	-	-	(22.029)	-
Total	51.429	-	1.453	(35.239)	(1.453)	16.190

19. Provisão para processos judiciais

O Grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível entre outros. A Diretoria, apoiada pela opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

19. Provisão para processos judiciais--Continuação

Em 31 de março de 2023, se encontra provisionado o montante de R\$959 (R\$805 em 31 de março de 2022), o qual, na opinião da Diretoria e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de despesas administrativas e com vendas. Se encontram registrados na rubrica de depósitos judiciais referentes a esses processos, R\$11.075 em 31 de março de 2023 (R\$10.898 em 31 de março de 2022).

	Provisões de natureza trabalhista	Depósitos judiciais
Saldo em 31 de março de 2021	(805)	1.079
Depósito FINEP (i)	-	22.917
Baixas FINEP (i)	-	(12.976)
Baixas	-	(122)
Saldo em 31 de março de 2022	(805)	10.898
Adições	(154)	410
Baixas	-	(233)
Saldo em 31 de março de 2023	(959)	11.075

- (i) Durante o exercício de 31 de março de 2021, a Companhia foi notificada pelo FINEP pelo possível não cumprimento de prestação de contas referente ao saldo de financiamento de projetos, para o qual pede a devolução do valor corrigido pela Selic. A notificação foi analisada pela Companhia, e seus assessores legais entraram com ação judicial por discordarem do teor da notificação, realizando em abril de 2021 o depósito judicial no montante de R\$22.917, que no durante o exercício de 31 de março de 2022 foi parcialmente liquidado com o saldo do empréstimo no valor de R\$12.976, e atualmente apresenta o montante de R\$9.941, o qual refere-se a juros. Foi proferida sentença favorável a Companhia em primeira e segunda instância, houve interposição de recursos contra a referida decisão, portanto o processo continua em trâmite, e até que ocorra o trânsito em julgado o valor continuará depositado em juízo.

Adicionalmente, o Grupo está sujeito a processos judiciais classificados como possível, sendo as de natureza Tributária Federal, no montante de R\$55.040 (R\$51.660 em 31 de março de 2022), cível no montante de R\$23.695 (21.381 em 31 de março de 2022) e trabalhista, no montante de R\$1.435 (805 em 31 de março de 2022), em diversas fases do rito processual.

20. Provisão benefícios pós-emprego

A Companhia possui um compromisso de assistência médica pós-emprego com seus empregados no Brasil (ativos e aposentados) e seus dependentes, em decorrência das contribuições fixas e mensais que foram realizadas pelos empregados, garantindo a esse grupo a continuidade no plano de assistência médica. Os saldos relativos à provisão de benefícios pós-emprego concedidos a empregados estão representados a seguir:

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

20. Provisão benefícios pós-emprego--Continuação

	Controladora e Consolidado		
	31 de março 2023		
	Ativos	Aposentados	Total
Provisão assistência médica pós-emprego	1.742	4.239	5.981
	1.742	4.239	5.981
Circulante	194	473	667
Não circulante	1.548	3.766	5.314

O plano está exposto principalmente ao risco de aumento dos custos médicos devido à inflação, novas tecnologias, novos tipos de cobertura e a um maior nível de utilização de benefícios médicos. A Companhia aprimora continuamente a qualidade de seus processos técnicos e administrativos, bem como dos programas de saúde oferecidos aos beneficiários, a fim de mitigar esse risco.

Os empregados e aposentados realizam contribuições fixas mensais para cobertura de procedimentos e contribuições variáveis de alguns procedimentos, ambas com base nas tabelas de contribuição do plano, que são definidas com base em determinados parâmetros, como o salário e níveis de idade.

Revisão anual do plano de saúde

Os compromissos atuariais e os custos com os planos de benefícios definidos de assistência médica dependem de uma série de premissas econômicas e demográficas. Dentre as principais estão:

- Taxa de desconto - compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente, que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro; e
- Taxa de variação de custos médicos e hospitalares - premissa representada pela projeção de taxa de crescimento dos custos médicos e hospitalares, baseada no histórico de desembolsos para cada indivíduo (per capita) da companhia nos últimos cinco anos, que se iguala à taxa da inflação geral da economia no prazo de 30 anos.

Essas e outras estimativas são revisadas, anualmente, e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento das premissas atuariais.

Em 31 de março de 2023, o passivo foi remensurado com as premissas atuariais vigentes cujo resultado está demonstrado no quadro abaixo.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

20. Provisão benefícios pós-emprego--ContinuaçãoRevisão anual do plano de saúde--Continuaçãoa) *Incertezas de mensuração associadas à obrigação de benefício definido*

As premissas atuariais financeiras e demográficas significativas usadas para determinar a obrigação de benefício definido são apresentadas na tabela abaixo:

2023	
Tábua de Mortalidade	AT-2000, por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB 1957
Rotatividade	0,30 / (Tempo de Serviço + 1) (1)
Idade para Aposentadoria	100% aos 60 anos (2)
Composição Familiar	
- Ativos	90% casados no momento da aposentadoria, homens 4 anos mais velhos que as mulheres
- Inativos	Grupo Familiar informado
Taxa Estimada de Permanência no Plano	100%

21. Patrimônio líquido (Controladora)a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$562.203 (idêntico em 31 de março de 2022), representado por 320.748.000 ações (idêntico em 31 de março de 2022) sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal totalmente subscrita e integralizadas.

*Destinação do lucro*b) Reserva legal

Constituída em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de março de 2023, a rubrica de Reserva legal possui o valor de R\$18.805 (R\$14.233 em 31 de março de 2022).

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

c) Reserva de integralidade do patrimônio líquido

O Estatuto Social da Companhia prevê que o lucro remanescente após destinações legais e provisionamento dos dividendos poderá ser destinado pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária mediante proposta do Conselho de Diretoria, observado o limite do capital social para uma reserva estatutária denominada Reserva de Integralidade do Patrimônio Líquido, o valor atual desta reserva é de R\$267.966 (R\$202.818 em 31 de março de 2022), que representa a totalidade do saldo residual após destinações legais.

d) Reserva de capital

Pagamento baseado em ações

A Companhia conta com um Plano de Remuneração baseada em ações, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2016, pelo qual são elegíveis a receber ações ordinárias determinados membros da Diretoria Estatutária e Não Estatutária e executivos em nível gerencial, a critério do Conselho de Diretoria ("Beneficiários").

As ações serão outorgadas anualmente, de acordo com atingimento de metas organizacionais e individuais, na forma virtual (sem qualquer relação com um *phantom stock option*), ou seja, representarão mera expectativa de direito.

As ações físicas serão entregues aos Beneficiários através do exercício de opções de compra de ações somente na hipótese de ocorrência de um Evento de Liquidez.

Entende-se por Evento de Liquidez a realização de uma oferta pública inicial de distribuição de valores mobiliários de emissão da Companhia ("IPO") no futuro, com a negociação das ações de sua emissão no segmento de listagem denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA, bem como qualquer outro evento de liquidez privado assim considerado pelo Conselho de Diretoria e cujo volume financeiro seja equivalente ao IPO. Caso não ocorra um Evento de Liquidez, o Beneficiário perderá o direito ao recebimento das ações, bem como não fará jus a qualquer direito de indenização nos termos do Plano.

Caso a Companhia tenha suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de exercício será equivalente a quantidade de ações distribuídas, multiplicados pelo valor da ação medida com base de mercado.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

d) Reserva de capital--Continuação

Pagamento baseado em ações--Continuação

O plano de incentivo de longo prazo aprovado em 2016 estabelecia 5 lotes de outorga (Safrá 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021). A proposta de alteração deste Plano foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de outubro de 2020, rerratificado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de janeiro de 2021 ("Plano ILP"), sob o qual foram outorgadas opções aos beneficiários de referido plano.

A sexta outorga referente a Safrá 2021/2022, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária de 21 de julho de 2021.

Em Assembleia Geral Ordinária de 21 de junho de 2022, foi aprovada a sétima outorga, referente a Safrá 2022/2023, bem como a prorrogação do prazo para que ocorra o IPO ou evento de liquidez, e aumento do limite de diluição para 0,50% do capital social.

Os preços de exercício de cada plano foram determinados com base no valor justo estimado das ações da Companhia em cada data de outorga.

Plano	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	5ª outorga	6ª outorga	
Data da outorga	20/07/2017	25/06/2018	19/07/2019	20/07/2020	13/07/2021	21/07/2022	Total
Ações outorgadas	210.000	227.600	249.600	223.200	181.600	170.000	1.262.000
Ações canceladas (i)	-	(17.200)	(27.200)	-	-	-	(44.400)
Ações concedidas	210.000	210.400	222.400	223.200	181.600	170.000	1.217.600

(i) Refere-se a outorgas concedidas e ex-beneficiários que não pertencem mais ao quadro funcionários da Companhia.

A Companhia reconheceu no período uma despesa administrativa de R\$1.958 com opções de ações (R\$1.383 em 31 de março de 2022).

Em função da concessão das ações estar vinculada a ocorrência do Evento de Liquidez, não houve qualquer exercício dessas desde a constituição do plano. O total de ações outorgadas em 31 de março de 2023, 1.217.600 ações (1.047.600 em 31 de março de 2022) foi reconhecida no patrimônio líquido à rubrica de reserva de capital.

Plano de opção de compra de ações

O Plano de incentivo de longo prazo baseado em opção de compra de ações da Companhia foi aprovado pelo Conselho de Diretoria em 21 de setembro de 2020 e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de outubro de 2020.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuaçãod) Reserva de capital--Continuação*Plano de opção de compra de ações--Continuação*

O programa tem como objetivo reforçar a retenção dos executivos chave e alinhar seus interesses com os dos acionistas, na criação de valor para o negócio de forma sustentável e no longo prazo.

Quando do lançamento de cada Programa, o Conselho de Diretoria fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Contrato"), a ser celebrado entre a Companhia e cada beneficiário. Este contrato definirá: (i) o número de ações que o beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício das opções, (ii) o preço por ação, de acordo com o Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia, e (iii) quaisquer outros termos e condições adicionais, à condição de que não estejam em desacordo com as disposições do respectivo Plano ou Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia.

e) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Os dividendos a pagar foram calculados conforme segue:

	2023	2022
Resultado do exercício	91.437	134.003
(-) Reserva legal 5%	4.572	6.700
Base de cálculo	86.865	127.303
% Dividendos mínimos obrigatórios	21.716	31.826
Dividendos mínimos propostos	21.716	31.826

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuaçãof) Lucro líquido por ação

A tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Básico		
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia (a)	91.437	134.003
Média ponderada de ações em circulação (b)	320.748.000	320.748.000
Lucro líquido (prejuízo) por ação ordinária em (a) / (b) x 1000	0,2851	0,4178
Diluído		
Média ponderada de ações potencial diluidora em circulação (c)	321.965.600	321.795.600
Lucro líquido por ação ordinária em (a) / (c) x 1000	0,2840	0,4164

22. Receita operacional líquida

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	2023	2022
Receitas de <i>royalties</i>	108.072	138.256
Receitas de <i>royalties</i> - partes relacionadas (nota explicativa nº 26)	265.706	303.699
Venda de mudas	23.579	14.855
Outras Receitas	4.265	5.521
Impostos	(34.480)	(40.876)
Receita operacional líquida	367.142	421.455

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais)

23. Custos e despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Despesas com pessoal	(96.280)	(99.453)	(94.066)	(98.461)
Serviços contratados	(55.871)	(50.505)	(54.656)	(49.831)
Despesas com materiais	(44.571)	(32.611)	(44.210)	(31.172)
Depreciação e amortização	(38.327)	(30.124)	(35.677)	(27.500)
Provisão/reversão para perda de crédito esperada	(7.950)	(8.665)	(7.950)	(8.665)
Despesas gerais	(25.904)	(20.200)	(24.786)	(18.471)
Outras despesas (receitas)	(5.602)	5.363	(5.770)	5.180
	(274.505)	(236.195)	(267.115)	(228.920)
Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:				
Custo de pesquisa & desenvolvimento, produtos vendidos e serviços prestados	(155.343)	(137.369)	(147.786)	(132.461)
Despesas administrativas	(105.610)	(95.524)	(105.610)	(92.974)
Outras receitas (despesas) operacionais	(13.552)	(3.302)	(13.719)	(3.485)
	(274.505)	(236.195)	(267.115)	(228.920)

24. Financeiras líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Receita com aplicações financeiras	41.191	18.275	41.191	18.275
Juros	4.614	3.663	4.614	3.663
Receitas financeiras	45.805	21.938	45.805	21.938
Despesas bancárias	(425)	(1.124)	(370)	(1.067)
Juros sobre empréstimos	(272)	(1.170)	(272)	(1.170)
Ajuste a valor presente	(1.237)	(1.848)	(1.241)	(1.848)
Outras despesas financeiras	(452)	(198)	(451)	(198)
Despesas financeiras	(2.386)	(4.340)	(2.334)	(4.283)
Variações cambiais, líquida	1.736	(2.005)	1.736	(2.005)
Financeiras líquidas	45.155	15.593	45.207	15.650

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros**a) Classificação contábil e valores justos**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Consolidado		Valor contábil		Valor justo	
Instrumentos financeiros		31 de março de 2023	31 de março de 2022	31 de março de 2023 Nível 2	31 de março de 2022 Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras (nota 8)	Valor justo por meio de resultado	374.673	332.200	374.673	332.200
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras de liquidez não imediata (nota 8)	Custo amortizado	-	-	-	-
Depósitos a vista (nota 8)	Custo amortizado	4	12	-	-
Conta corrente (nota 8)	Custo amortizado	1.240	19.453	-	-
Contas a receber (nota 9)	Custo amortizado	101.826	114.637	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos (nota 18)	Valor justo por meio de resultado	-	16.190	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores (nota 16)	Custo amortizado	16.209	14.650	-	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	2.946	2.778	-	-

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação**a) Classificação contábil e valores justos--Continuação**

Controladora		Valor contábil		Valor justo	
Instrumentos financeiros		31 de março de 2023	31 de março de 2022	31 de março de 2023	31 de março de 2022
				Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras (nota 8)	Valor justo por meio de resultado	374.673	332.200	374.673	332.200
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras de liquidez não imediata (nota 8)	Custo amortizado	-	-	-	-
Depósitos a vista (nota 08)	Custo amortizado	4	12	-	-
Conta corrente (nota 8)	Custo amortizado	341	18.542	-	-
Contas a receber (nota 9)	Custo amortizado	101.826	114.637	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos (nota 18)	Valor justo por meio de resultado	-	16.190	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores (nota 16)	Custo amortizado	14.871	13.945	-	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	4.170	3.549	-	-

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

Valor justo versus valor contábil

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo.

c) Estrutura do gerenciamento de risco

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Grupo. A Diretoria é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente a Diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação**d) Risco de câmbio**

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as transações são denominadas, e a respectiva moeda funcional das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o Dólar Norte-Americano (USD). As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: R\$ e USD.

Risco de variação do dólar sobre ativos e passivos expostos a moeda - redução do índice:

Instrumentos	Exposição 2022 USD	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			Taxa	Valor	Valor	%	Valor	
Ativo Financeiros								
Caixa em moeda estrangeira	1	Redução Dólar	5,08	1	3,81	1	2,54	1
Bancos em moeda estrangeira	186	Redução Dólar	5,08	944	3,81	708	2,54	472
Fornecedores estrangeiros	37	Redução Dólar	5,08	187	3,81	140	2,54	94
Resultado financeiro projetado				1.132		849		566
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		(283)		(566)

Risco de variação do dólar sobre ativos e passivos expostos a moeda- aumento do índice:

Instrumentos	Exposição 2022 USD	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
			Taxa	Valor	Valor	%	Valor	
Ativo Financeiros								
Caixa em moeda estrangeira	1	Aumento Dólar	5,08	1	6,35	1	7,62	2
Bancos em moeda estrangeira	186	Aumento Dólar	5,08	944	6,35	1.180	7,62	1.416
Fornecedores estrangeiros	37	Aumento Dólar	5,08	187	6,35	234	7,62	281
Resultado financeiro projetado				1.132		1.415		1.698
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		283		566

e) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente do contas a receber de clientes e outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de crédito--Continuação

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas nº 8 e 9.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de grande porte.

Contas a receber

Com relação às contas a receber, o Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínua de análises da situação dos clientes e de medidas cabíveis de acordo com a política vigente. Em 31 de março de 2023, não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A despesa com a constituição dessa provisão de perdas foi registrada na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber de clientes, os valores creditados nessa provisão são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuaçãoe) Risco de crédito--Continuação*Contas a receber de clientes e outros recebíveis--Continuação*

A composição por vencimento dos recebíveis na data das Informações contábeis era a seguinte:

	Controladora e consolidado 2023	Controladora e consolidado 2022
A vencer	52.926	49.155
Vencido de 1 a 30 dias	359	2.190
Vencido de 31 a 60 dias	139	3.940
Vencido de 61 a 180 dias	10.150	26.005
Vencido de 181 a 360 dias	1.999	11.420
Vencido acima de 360 dias	36.253	21.927
Total (nota explicativa nº9)	101.826	114.637
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	(32.973)	(30.770)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(25.620)	(19.873)
Total (nota explicativa nº9)	(58.593)	(50.643)
	43.233	63.994

f) Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Cronograma de amortização da dívida

31 de março de 2023	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses
Fornecedores	16.209	16.209	16.209
31 de março de 2022	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses
Fornecedores	14.650	14.650	14.650
Empréstimos e financiamentos	16.190	17.404	17.404

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuaçãog) Risco de mercado

Risco de mercado são as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros que impactam nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Pelas transações e operações em aberto, o risco relevante é o risco da taxa de juros.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco do Grupo vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os ativos e passivos do Grupo indexados pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis do Grupo era:

Consolidado e controladora	Risco	Consolidado	
		2023	2022
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Fornecedores		16.209	14.650
Empréstimos e financiamentos		-	16.190
Instrumentos de taxa variável			
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	CDI	374.673	332.200

Análise de sensibilidade

No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais do CDI e TJLP, sendo o cenário provável 13,75%, taxa média de juros efetivos nos últimos doze meses. Os demais cenários consideram uma valorização do CDI em 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das despesas financeiras em resultado do exercício e patrimônio líquido.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuaçãog) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 2023 USD	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			%	Valor	Valor		%	Valor
Ativo Financeiros								
Aplicações financeiras (de liquidez imediata e liquidez não imediata)	374.673	Redução CDI (*)	13,75	51.518	10,31	38.638	6,88	25.759
Outros Instrumentos								
Provisão benefícios pós-emprego	5.980	Redução CDI (*)	13,75	822	10,31	617	6,88	411
Resultado financeiro projetado				52.340	39.255		26.170	
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-	(13.085)		(26.170)	

(*) Fonte: Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuaçãog) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 2022 USD	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
			%	Valor	Valor	%	Valor	
Ativo Financeiros								
Aplicações financeiras (de liquidez imediata e liquidez não imediata)	374.673	Crescimento CDI (*)	13,75	51.518	17,19	64.397	20,63	77.276
Outros Instrumentos								
A Companhia mantém um plano de benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados ou demitidos que contribuíram integralmente ou parcialmente durante a carreira ativa.	5.980	Crescimento CDI (*)	13,75	822	17,19	1.028	20,63	1.233
Resultado financeiro projetado				52.340		65.425		78.510
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		13.085		26.170

(*) Fonte: Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas--Continuação

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativas tecnológicas.

h) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, bem como otimizar a estrutura de capital com foco na manutenção de indicadores monitorados pela Gerência Financeira e Diretoria. Esses indicadores correspondem aos índices:

De liquidez corrente (ativo circulante pelo passivo circulante) Maior ou igual a 1

Os índices de liquidez e alavancagem estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Ativo circulante	409.022	416.185	407.614	414.870
Passivo circulante	87.823	114.126	86.349	112.772
Índice de liquidez	4,66	3,65	4,72	3,68

26. Partes relacionadas

i) Controladora e controlador final

O grupo de Controladores finais é formado pelo bloco de controle, constituído pelos acionistas: Grupo Raízen, Copersucar S.A., Grupo São Martinho, Guarani S.A., Grupo Bunge e S.A. Usina Coruripe Açúcar e Álcool.

ii) Remuneração do pessoal chave da Diretoria

A remuneração paga para Diretoria é definida na Assembleia Geral dos Acionistas e os valores pagos no exercício a título de remuneração foram R\$10.471 (R\$9.992 em 31 de março 2022).

Em adição as despesas acima mencionadas, a Companhia possui um plano de remuneração baseada em ações conforme divulgado na nota explicativa nº 21.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuaçãoiii) Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício decorrem de transações são realizadas de acordo com os preços acordados entre as partes, com o Grupo e suas partes relacionadas, para os respectivos tipos de operações:

	Nota	2023	2022
Ativo			
Contas a receber (a)	9	58.740	67.749
Passivo			
Dividendos a pagar (b)		23.815	35.578
Obrigações com arrendamento (c)	14	24.332	25.624
Outras contas a pagar (d)		1.359	1.062
		2023	2022
Resultado			
Receita de vendas (e)	22	265.706	303.699

a) *Contas a receber*

Operações com licenciamento de variedades de cana de açúcar e de tecnologia. Os *royalties* são reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com a essência do acordo.

Contas a receber (nota explicativa)	2023	2022
Grupo Bunge	14.799	9875
Grupo Adecoagro	9.916	8218
Grupo Virgolino De Oliveira	8.301	8301
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda	4.926	4108
Usina Açucareira Ester S.A.	2.981	414
Tonon Bioenergia S.A.	2.335	2335
Grupo Eth	2.287	4973
Usina Santa Rosa S.A.	1.728	1728
Clealco Açúcar E Alcool S.A.	1.364	197
Santa Vitória Açucar E Alcool Ltda	1.289	1785
Usj - Açucar E Alcool S.A.	1.161	1266
Usina Uberaba S.A.	1.140	2549
Denusa - Destilaria Nova União S.A.	844	1101
Usina São Francisco S.A	666	1510
Usina Açucareira São Manoel S.A.	664	1039
Usina Santo Antônio S.A	627	1635
Usina Petribu S/A	457	532
Usina Santa Fé S.A.	452	340
Serranópolis	334	78

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuaçãoiii) Outras transações com partes relacionadas--Continuaçãoa) *Contas a receber--Continuação*

Contas a receber (nota explicativa)	2023	2022
Agroterenas S.A.	327	82
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda	284	635
Grupo São Martinho	265	98
Nova America Agricola Ltda	219	239
Grupo Biosev	208	997
Pedra Agroindustrial	187	203
Usina Açucareira Furlan S.A.	182	942
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	166	3717
Naoum	156	183
J. Pilon Açucar E Alcool	151	255
Grupo Alto Alegre	91	169
Usina Ipiranga de Açúcar e Álcool S.A.	82	813
Della Coletta Bioenergia S.A.	39	310
Grupo Raízen	36	170
Destilaria Nova Era LTDA	28	27
Usina De Açucar Santa Terezinha Ltda	25	-
Usina Açúcar Santa Terezinha	23	22
Grupo Tereos	-	-
Noble Do Brasil S.A	-	-
Cocal Comercio E Industria Canaã Açucar E Alcool S.A.	-	-
Usinas Itamarati S A	-	735
Antonio Ruelle Agroindustrial Ltda	-	521
Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.	-	-
Grupo Unialco	-	1279
Lasa Linhares Agroindustrial S.A	-	-
Zilor	-	626
Jalles Machado S.A.	-	1649
Cia Melhoramentos	-	289
Usina Santa Adelia S.A.	-	205
Usina Batatais S.A. Açúcar E Álcool	-	55
Usina São José da Estiva S.A Açúcar e Álcool	-	420
Ferrari Agroindustrial S.A.	-	994
Alcon - Cia de Álcool Conceição da Barra	-	-
Usina Trapiche S.A	-	-
Wd Agroindustrial Ltda	-	73
Agropeu - Agroindustrial de Pompeu S/A	-	10
U.S.A. - Usina Santo Angelo Ltda	-	47
Total Geral	58.740	67.749

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuaçãoiii) Outras transações com partes relacionadas--Continuaçãob) *Dividendos a pagar*

De acordo com o Estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. A companhia possui registrados na rubrica de dividendos a pagar o montante de R\$23.815 (R\$35.578 em 31 de março de 2022) o qual está à disposição dos acionistas.

c) *Passivo de arrendamento*

Em 31 de março de 2023 e 2022, a Companhia possuía registrado no passivo contratos de arrendamento das transações com partes relacionadas.

Obrigações com arrendamento de imóveis (nota 14)	2023	2022
Copersucar S.A.	19.771	20.529
	19.771	20.529
Obrigações com arrendamento agrícola (nota 14)	2023	2022
São Martinho S.A	1.055	2.496
Usina Açúcar Santa Terezinha Ltda.	1.259	1.500
Raizen Energia S.A.	1.966	550
Pedra Agroindustrial S.A.	17	148
Nova America Agrícola Ltda.	-	94
Cocal Com Ind Cana Açúcar e Alcool Ltda	55	65
Jallles Machado S.A.	209	240
S.A. Usina Coruripe Açúcar Alcool	-	2
Total	4.561	5.095

d) *Outras contas a pagar - Controladora*

Outras contas a pagar	2023	2022
CTC Genomics LLC	1.359	1.062
	1.359	1.062

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuaçãoiii) Outras transações com partes relacionadas--Continuaçãoe) *Receita com royalties*

Receita de royalties (nota explicativa)	2023	2022
Grupo Raízen	26.117	29.618
Grupo Bunge	26.052	33.342
Grupo São Martinho	20.989	25.000
Grupo Adecoagro	18.765	17.721
Grupo Biosev	16.609	22.277
Usina Ipiranga de Açúcar e Alcool S.A.	14.944	11.908
Usina De Açucar Santa Terezinha Ltda	14.344	14.625
Cocal Comercio E Industria Canaã Açucar E Alcool S.A.	11.747	11.687
Pedra Agroindustrial	11.280	15.010
Grupo Tereos	11.066	12.702
Noble Do Brasil S.A	9.206	11.923
Cia Melhoramentos	6.522	6.460
Zilor	6.102	5.178
Agroterenas S.A.	6.006	5.380
Jalles Machado S.A.	5.712	6.973
Grupo Eth	5.629	9.517
Usina Santa Adelia S.A.	4.944	6.430
Grupo Alto Alegre	4.079	6.435
Santa Vitória Açucar E Alcool Ltda	3.873	3.339
Usina São José da Estiva S.A Açúcar e Alcool	3.567	4.310
Nova America Agricola Ltda	3.225	3.629
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	2.933	5.323
Ferrari Agroindustrial S.A.	2.840	3.777
Usina Santa Fé S.A.	2.544	3.082
Usina Uberaba S.A.	2.530	2.514
Usina Açucareira São Manoel S.A.	2.471	2.357
Usina Batatais S.A. Açúcar E Alcool	2.451	2.191
J. Pilon Açucar E Alcool	2.191	2.123
Goiasa Goiatuba Alcool Ltda.	1.860	2.287
Usina Açucareira Ester S.A.	1.833	1.395
Antonio Ruette Agroindustrial Ltda	1.608	2.098
U.S.A. - Usina Santo Angelo Ltda	1.474	1.305

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuaçãoiii) Outras transações com partes relacionadas--Continuaçãoe) *Receita com royalties--Continuação*

Receita de royalties (nota explicativa)	2023	2022
Usj - Açúcar E Alcool S.A.	1.293	1.271
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda	1.015	925
Clealco Açúcar E Alcool S.A.	991	-
Usina Açucareira Furlan S.A.	889	461
Usina São Francisco S.A	829	1.510
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda	788	-
Naoum	785	401
Usina Santo Antônio S.A	769	1.635
Usina Petribu S/A	648	576
Wd Agroindustrial Ltda	643	732
Denusa - Destilaria Nova União S.A.	332	777
Agropeu - Agroindustrial de Pompeu S/A	327	300
Usinas Itamarati S A	307	1.018
Serranópolis	126	32
Della Coletta Bioenergia S.A.	112	658
Alcon - Cia de Alcool Conceição da Barra	86	12
Usina Trapiche S.A	80	75
Grupo Unialco	72	1.246
Destilaria Nova Era LTDA	55	11
Lasa Linhares Agroindustrial S.A	46	62
Grupo Virgolino De Oliveira	-	81
Tonon Bioenergia S.A.	-	-
Usina Açúcar Santa Terezinha	-	-
Usina Santa Rosa S.A.	-	-
Total Geral	265.706	303.699

27. Seguros

O Grupo possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em avaliação de riscos e perdas sendo as modalidades de seguro contratadas consideradas, pela Diretoria, suficientes para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades do Grupo.

Em 31 de março de 2023, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$43.000 para danos materiais e R\$40.000 para responsabilidade civil.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

28. Compromisso com receita futura

Para melhor compreensão das demonstrações financeiras, essa nota ilustra os efeitos dos recebimentos futuros já compromissados junto a nossos clientes e condicionados à existência nas datas dos faturamentos futuros, relativos aos cortes remanescentes das áreas que já se encontram plantadas.

O CTC celebra contrato sem prazo determinado de licenciamento de direito de uso de suas variedades, recebendo de seus clientes royalties anuais pelo período em que suas variedades estiverem sendo cultivadas por aproximadamente 5 anos. Tal obrigação se mantém até o término do prazo de sua proteção da propriedade intelectual 15 anos para variedades convencionais, e 20 anos para aquelas geneticamente modificadas.

A Companhia estima que, os direitos decorrentes dos futuros cortes do atual plantio, a valor presente, totalizem no montante de R\$840 milhões em 31 de março de 2023, conforme demonstrado abaixo:

Direitos futuros decorrentes de safra futura (números abaixo em milhões de reais)	
Total compromisso de recebimento futuro de receita	1.059
Dos quais a ser reconhecido dentro de 2 anos	501
Dos quais a ser reconhecido entre 3 e 5 anos	339
Valor presente líquido do fluxo	840

A Companhia utilizou as seguintes premissas para cálculo do valor presente da receita futura:

- Inexistência de erradicação das lavouras;
- Cinco cortes (anos safra) nas lavouras existentes;
- Ajuste a valor presente;
- Direito de cobrança de *royalties* pelo prazo de proteção da cultivar;

Conforme divulgado na nota 6.j, o CTC reconhece a receita anual de acordo com o CPC 47 e IFRS 15, sob os quais os valores dos direitos acima mencionados serão reconhecidos como receita nas demonstrações financeiras de exercícios futuros da Companhia.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.
CNPJ N° 06.981.381/0001-13

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente
José Gustavo Teixeira Leite

Diretores
Viler Corrêa Janeiro
Denise Araújo Francisco

Contador responsável: Luis Ricardo Teixeira
CRC-1SP294147/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Ao

Conselho de Diretoria do

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. Fazenda Santo Antonio, s/nº - Bloco 1 Bairro Santo Antonio Piracicaba - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Intangíveis de desenvolvimentos de produtos

A Companhia registra no ativo intangível os desembolsos incorridos em conexão com o desenvolvimento e aprimoramento de novos produtos. A determinação da natureza dos gastos que podem ser capitalizados, de acordo com os requisitos das normas contábeis aplicáveis, envolve julgamentos significativos por parte da diretoria, incluindo viabilidade comercial e tecnológica, previsão de lançamento dos respectivos produtos, geração esperada de receitas e estimativa do ciclo de sua vida útil. Em função dos julgamentos significativos, como acima descrito, os critérios de capitalização de gastos ao ativo intangível adotados pela Companhia foram considerados relevantes para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles internos implementados pela Companhia sobre a contabilização dos intangíveis de desenvolvimento de produtos, a avaliação dos controles e critérios de classificação de gastos do intangível, teste amostral das adições de intangível para validação da existência e avaliação da natureza dos gastos e a correta classificação, e a avaliação da análise da diretoria sobre a viabilidade comercial e tecnológica dos ativos em desenvolvimento.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios de capitalização de gastos ao ativo intangível adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 6.d e nº 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS,

foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da diretoria.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da diretoria e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da diretoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da diretoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 11 de maio de 2023.

ERNST amp; YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F

José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC-SP198698/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica, pois o Conselho Fiscal da Companhia é de caráter não permanente e, na presente data, não está constituído. As Demonstrações Financeiras são aprovadas pelo Conselho de Administração em Assembleia.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

O Comitê de Auditoria do CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A., em cumprimento às disposições legais, declara que revisou e endossa sem ressalvas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2023, recomendando ao Conselho de Administração a sua aprovação.

Piracicaba, 28 de abril de 2023

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

O Comitê de Auditoria do CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A., em cumprimento às disposições legais, declara que revisou e endossa sem ressalvas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2023, recomendando ao Conselho de Administração a sua aprovação.

Piracicaba, 28 de abril de 2023

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2023 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Piracicaba, 15 de maio de 2023

José Gustavo Teixeira Leite - Diretor Presidente

Denise Araújo Francisco - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Viler Corrêa Janeiro - Diretor de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores do CTC Centro de Tecnologia Canavieira S.A. declaram que revisaram e discutiram o parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Piracicaba, 15 de maio de 2023

José Gustavo Teixeira Leite - Diretor Presidente

Denise Araújo Francisco - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Viler Corrêa Janeiro - Diretor de Negócios